ANNO 86
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 228
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

A parada.—Os jornaes elogiam os atiradores—Discurso do presidente da Republica—Brevemente formarão 20 mil atiradores—O Tiro pernambucano — A banda «Mathias Lima»—Gentilezas do dr. Esmeraldino Bandeira para com seus patricios do «Tiro».

RIO, 8

Os jornaes referem-se com elogios á parada de hontem, muito embora houvesse sido ella prejudicada em parte pela chuva que caiu depois da formatura.

Os jornaes são unanimes em encomiar o brilho com que se apresentaram os atiradores dos Estados.

A' noite esteve brilhantissima a recepção no quartel-general.

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, em eloquente allocução saudou os atiradores, desejando que em breve formem 20 mil homens, representando os Estados da União.

Os premios da imprensa couberam aos atiradores do Paraná e S. Paulo, sendo tirados á sorte.

Serão cunhadas 4 mil medalhas de prata, afim de serem distribuidas pelos atiradores.

— A banda musical do *Tiro pernambucano*, a qual tem sido muito apreciada aqui, tocará hoje á noite em frente ao palacio do Cattete.

O dr. Esmeraldino Bandeira mostra-se incansavel em manifestações de gentileza para com seus coestadanos do *Tiro pernambucano*.

Este corpo tem sido muito visitado.

Fiscaes de consumo

Foram removidos respectivamente da 4.ª para a 9.ª circumscripção neste Estado os fiscaes de consumo Pedro Dacio Cavalcante e Abel Fenelon Alves da Costa.

Contra as oligarchias

O *Jornal do Commercio*, na edicção de hoje, referindo-se ao voto Moacyr-Irineu sobre o caso de intervenção no Estado do Rio, profliga as oligarchias.

Novo arcebispo

Foi elevado a arcebispo o bispo do Rio Grande do Sul, Ponce de Leon.

O conferente Mendes Pereira

Virá servir na alfandega, aqui, o conferente Mendes Pereira.

Grandes paradas

O governo assentou sejam realizadas ainda este anno duas grandes paradas.

Uma será a 12 de outubro, em solennisação da descoberta da America.

A outra a 15 de novembro, proclamação da Republica.

Nesta ultima formarão os atiradores de todos os Estados, afóra 1200 homens da guarda nacional de São Paulo.

Centro pernambucano

O «Centro pernambucano» realizará u'a conferencia no proximo domingo, para tratar de dirigir u'a petição ao congresso federal, pedindo u'a pensão para a familia do dr. Joaquim Nabuco.

O dr. Ruy Barbosa

O dr. Ruy Barbosa irá convalescer em Caxambú.

Terremoto

Os sismographos do observatorio astronomico desta capital registaram, hontem á tarde, signaes de um violentissimo terremoto occorrido em zona indeterminavel, a tres mil kilometros de distancia.

O sr. Medeiros e Albuquerque

Acompanhado da familia embarcou hoje para a Europa o deputado Medeiros e Albuquerque.

O seu botafora foi concorridissimo.

A caricatura d'O Malho

S. PAULO, 8

Os jornaes daqui reproduzem a pagina do *Malho*, trazendo a caricatura do dr. Seabra varrendo o sr. Sabino Barroso, da camara dos deputados.

EXTERIOR

A China reconhece a soberania de Portugal

LISBÔA, 8

O governo chinez resolveu reconhecer a nossa soberania sobre as ilhas de Kaulun e Macuir.

Os frades da Aldeia da Ponte

Os frades da Aldeia da Ponte, expulsos pelo governo, abandonaram o convento.

Par do reino

Consta que será nomeado par do reino o conselheiro Vasconcellos Porto.

O 7 de setembro em Lisbôa

O anniversario da independencia do Brasil foi muito festejado aqui, havendo recepção na legação.

Banquete ao marechal Hermes

PARIS, 8

A legação do Brasil offereceu um banquete ao marechal Hermes da Fonseca.

O 7 de setembro em França

Nesta capital festejaram os brasileiros o 7 de setembro.

Os *cafés* e outros estabelecimentos hastearam hontem a bandeira do Brasil.

As missões instructoras

Os jornaes acreditam que o marechal Hermes da Fonseca não contractará nenhu'a missão estrangeira para instrucção do exercito brasileiro.

Prisões de grevistas

Foram condemnados a 15 dias de prisão os grevistas que haviam sido trancafiados pela policia.

Os titulos do Brasil

LONDRES, 8

Vão em alta os titulos brasileiros na bolsa daqui.

A independencia do Brasil

A colonia brasileira festejou a data anniversaria da independencia politica de seu paiz.

O cholera na Italia

ROMA, 8

Na Apulea houve hontem 20 casos de cholera.

O superior dos benedictinos do Brasil

O Papa recebeu em audiencia especial o Superior dos benedictinos do Brasil.

O cholera em Napoles

O governo mandou desmentir a noticia do apparecimento do cholera em Napoles.

Instructores para o exercito brasileiro

BERLIM, 3

O *Vassische Zeitung* diz que irão para o Brasil 12 instructores allemães, contractados pelo marechal Hermes da Fonseca.

Viagem presidencial

LA PAZ, 8

O sr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica, projecta para estes dias uma viagem a Cochabamba.

Substituil-o-á na ausencia o sr. Saracho, 2.º vice-presidente da Republica.

Crise ministerial

LIMA, 8

Está imminente a crise no gabinete e consequente pedido de demissão.

— A opposição triumphará na questão de prorogação dos poderes dos deputados.

Os funeraes do presidente Elias Albano

SANTIAGO, 8

Realizaram-se hoje os funeraes do presidente Elias Fernandez Albano.

A cerimonia teve extraordinaria concorrencia.

Em frente á cathedral formaram 12 mil homens das tres armas.

Em Montevidéo—O anniversario da independencia do Brasil

MONTEVIDÉO, 8

Por motivo do anniversario da independencia do Brasil foram feitas carinhosas manifestações deante da legação.

Ao ministro Henrique Lisboa foi offerecido um lauto banquete.

Inundações no Japão

TOKIO, 8

Reappareceram as inundações em todo o imperio, occasionando centenares de mortes e colossaes prejuizos materiaes.

Continuam os terremotos. — Terror da população

BUENOS AIRES, 8

Continuam violentos os terremotos na região andina.

São numerosos os desmoronamentos resultantes dos abalos sismicos.

A população acha-se presa de indizivel panico.

Projecto sobre os almirantes

A camara dos deputados opina que deve ser approvado o projecto que regula a ascenção dos almirantes, mão grado isto contrarie o presidente Alcorta.

A viagem do presidente Alcorta ao Chile—Conferencia com o ministro Cruchaga.

O dr. Rodrigues Larreta, ministro das relações exteriores, conferenciou hoje com o sr. Miguel Cruchaga, ministro do Chile, sobre a attitude definitiva da representação argentina no centenario chileno.

Ficará combinada a viagem do presidente Figuerôa Alcorta, não determinando a morte do sr. Elias Albano a suspensão das festas, como a principio se pensou.

O centenario chileno

Começam a chegar as delegações estrangeiras que vêm assistir as festas do centenario nacional.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Royal, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 horas, sessões continuas;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas.

Reunião—Está marcada:

Sociedade musical Carlos Gomes, 7 horas da noite, sua séde, assembléa geral, posse da nova directoria.

Religiosas—Effectuam-se:

Matriz do Corpo Santo, 7 horas da noite, septenario do Senhor dos Passos.

Missas—Rezam-se:

Jovina Guilhermina Brandão, 7.º dia, 8 horas, matriz de Jaboatão;

João Baptista Magalhães, 1.º anniversario, 7 1/2 horas, capella da Casa Forte.

Leilão—Realiza-se:

AGENTE VERNET, 9 horas da manhan, no local das demolições das obras do porto, material dos predios derrubados.

Praça—Apregoa-se:

porta da alfandega, meio dia, varias mercadorias;

porta do fôro, meio dia, predios.

Publicações a pedido—Inserimos:

Politica de Timbaúba—Ernesto Vieira Santos;

Ao commercio e ao publico—Bernardino Ferreira Praça;

Municipio de Iguarassú—Balancete trimestral da receita e despesa durante os mezes de abril a junho do anno corrente e relação das despezas pagas do mesmo trimestre;

Aviso—Borstelmann & C.

×

General dr. Ribeiro Guimarães

Esperado ha dias chegou hontem, á bordo do *Ceará*, o exm. sr. general dr. A. V. Ribeiro Guimarães, nomeado inspector permanente desta região.

S. exc. veiu acompanhado de sua exma familia.

O sr. general desembarcou ás 7 horas da manhan, vindo para terra em uma lancha do arsenal de marinha na companhia do sr. major Alfredo Duarte, representante do sr. dr. governador do Estado coronel Suetonio Camucé, commandante da força policial, coronel Eduardo Augusto da Silva, inspector interino e de outras pessoas gradas.

O desembarque realizou-se no caes da capitania no porto, onde se achava o batalhão da escola de aprendizes marinheiros, sob o commando do capitão-tenente Agenor, tendo a frente a sua banda de musica, afim de prestar as devidas continencias.

Ali tambem se viam representantes de varias corporações militares e das officialidades das unidades desta capital.

Feitos os primeiros cumprimentos, o sr. general Ribeiro Guimarães tomou assento no *landau* do Estado em companhia do major Alfredo Duarte e do coronel Suetonio Camucé, sendo nesta occasião prestadas novas continencias pelos batalhões do 49.º de caçadores, do 1.º corpo e esquadrão de cavallaria de policia, que estavam estendidos em linha, em frente ao predio da capitania do porto.

Dahi s. exc. seguiu para sua residencia, á rua do Riachuelo, sendo acompanhado por crescido numero de carros, conduzindo amigos do illustre militar.

Durante todo o dia foi s. exc. muito cumprimentado.

Hoje deverá o sr. general tomar posse do seu cargo.

Apresentamos a s. exc. nossas felicitações desejando-lhe todas as felicidades em seu governo.

×

O dr. Leovigildo Maranhão, delegado do 1º. districto da capital, varejou hontem á tarde, uma casa de tavolagem situada ao pateo do Livramento, multando a respectivo propprietario em 36$000.

—A mesma autoridade prohibiu terminantemente um jogo de dominó que funccionava num pequeno hotel no pateo do Paraiso, no qual tomavam parte diversos menores.

Acompanhou o dr. delegado na diligencia o capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio.

A caixa de conversão e a nova taxa

Estabelecido que não se deve abrogar a lei n. 1.575 de 6 de dezembro de 1906 que creou, no departamento de nossas finanças, esse fallacioso apparelho que por uma metaphora excusada, se denomina—Caixa de conversão—quando de emissão é que ella é, e verificada a hypothese, aliás prevista pelo legislador, de ser attingido o maximo de suas emissões, prefixado em 20 milhões de libras ou 320.000:000$000 de nossa moeda, ao cambio de 15 d. por 1$000, cumpre ao congresso nacional, estudando o novo problema que se lhe apresenta, examinar os differentes alvitres lembrados para resolvel-o de acôrdo com as necessidades de nossa vida economica e os não menos respeitaveis interesses de toda communhão brasileira.

E dizemos muito propositadamente—de communhão brasileira—porque, todas as vezes que esse assumpto é dado á discussão, os advogados da caixa e do cambio baixo só o encaram e examinam por uma das suas faces, sem levarem em conta as muitas outras modalidades que elle nos offerece, e principalmente a situação dos consumidores, a massa de 20 milhões de habitantes, num paiz que ainda do extrangeiro importa os artigos mais necessarios a vida e paga carissimo o luxo de uma industria nacional, em sua grande maioria, ainda parasitaria e sanguesuga.

Tres são os alvitres suggeridos:

1.º—[illegible]nutenção da taxa existente, (15 d. por 1$000), elevando-se o maximo dos depositos a [illegible] milhões esterlinos ou 640.000:000$000; [illegible]a de 15

2.º—Emissão limitada, á ta[illegible] d. por 1$000;

3.º—Emissão limitada ao maximo actualmente prefixado e á taxa mais elevada.

Examinemos estes alvitres.

A elevação dos depositos da caixa ao maximo de 40 milhões esterlinos, á taxa de 15 d., não resolve a questão que presentemente nos enfrenta; adia, remove, para tempo mais ou menos proximo os embaraços que hoje nos assediam e se agora é possivel removel-os, mais tarde, talvez, não nos seja dado fazel-o sem esforço maior e mais precarios meios.

O que occasionou, como toda a gente sabe, a entrada precipitada de ouro amoedado nas arcas da Caixa, durante os ultimos mezes que precederam o termino das emissões, foi a elevação do cambio que, attingindo a taxa de 15 3/16 e depois 15 7/32 e custando a libra esterlina 15$853 e 15$826, proporcionou á agiotagem o ensejo de trocal-a pelas notas emittidas ao cambio de 15 d., realizando, assim, lucros relativamente animadores pelo avultado, das quantias depositadas, mesmo pagando a despeza de transporte e os juros da operação necessaria para obtel-o no estrangeiro.

Ora, mantida a taxa de 15 d. para as novas emissões e permanecendo o cambio real a 17, com tendencia para a alta, a libra esterlina será adquirida por 14$117—sendo a differença entre o seu preço real e aquelle pelo qual é recebida na caixa de 1$883—quantia mais que sufficiente para aguçar o appetite dos que podem dispôr de capitaes e já explorado têm operação tão segura e garantida.

Não é preciso, pois, ter olhos de lynce, nem larga penetração sobre as coisas futuras para prever que, em poucos mezes, de novo abarrotadas serão as arcas da Caixa, attingido, mais uma vez, o maximo prefixado para os depositos, isto é, 640.000:000$ de notas conversiveis que por uma anomalia, filha da politica ultimamente ensaiada entre nós, valerá menos em seu poder acquisitivo, com relação ao ouro, do que o nosso ainda desvalorizado papel-moeda.

Realizada esta hypothese e admittindo-se mesmo que o nosso papel moeda tenha sido reduzido a 610.000:000$, demos ainda em circulação no paiz......... 1.250.000:000$, cifra mais elevada do que a das emissões de 1889, quando a crise avassalladora do papelorio nos levou ao cambio de 5 1/2 e nos fez bater á porta da moratoria.

Não falta quem affirme serem infundados os receios de qualquer perturbação na vida economica e financeira da Republica, originada por esse excesso de numerario, por isso que as emissões da Caixa são conversiveis á vista e o ouro que ellas representam permanece intangivel e respeitado em suas arcas, á ordem dos possuidores das notas; a verdade, porém, é que a confiança e tranquillidade dos que assim pensam não tem assento na autoridade dos economistas e é, ao contrario, desmentida pela dolorosa experiencia de outros povos.

« O numerario, escreve Schmoller—tem valor variavel, segundo o tempo e o logar, em comparação com o valor medio de todas as mercadorias e de conformidade com todas as estimativas, subjectivamente consideradas. *Não é sómente quando ha em circulação uma bôa ou má moeda que o numerario póde ter valores differentes*, segundo a offerta e a procura, sem custo de producção ou sem emprego; *isso tambem se dá quando elle é representado mesmo por metaes preciosos.*»

(*Principes d'Economie Politique*—1907.)

« E' um facto universalmente verificado — escreve Charles Gide — que onde a moeda é superabundante os preços são muito elevados e é por isso que nas regiões em que se exploram minas de ouro, tudo se paga a preços fabulosos.

E' tambem verdade que ha uma forte alta do preço das coisas, toda vez que augmenta bruscamente a quantidade dos metaes preciosos, o que se verificou no seculo XVI, depois da descoberta da America e no meio do seculo XIX, depois da descoberta das minas da California e da Australia.»

(*Principes d'Economie Politique*, pagina 255, 1910.)

« Quanto á moeda metallica, doutrina Macleod—é addicionando o papel moeda, se este gerar uma quantidade de operações proporcionada ao augmento de moeda não se sentirá alteração alguma nos preços, porque a proporção entre a moeda e as operações será a mesma. Se, porém, este augmento do meio circulante não trouxer um augmento porporcional de operações, os preços nominaes das mercadorias crescerão do mesmo modo que se houvesse augmentado a quantidade dos metaes preciosos.

Foi esta a razão principal por que os preços tanto se elevaram no decimo sexto seculo por causa da importação do ouro e da prata da America.» (*Elementos de Economia Politica*, VII, pag. 36.)

« A Allemanha, — pondera J. M. Rosa—recebeu de 1871 a 1873 cinco mil e tresentos milhões de francos, como indemnização da guerra com a França, fazendo em 1873 a reforma monetaria, que esteve em risco de naufragar ante a crise formidavel de 1874. Essa grande massa de ouro importada fez nascer no paiz a especulação, originou gastos excessivos do governo e dos particulares o luxo e o jogo. (*La Reforma Monetaria en la Republica Argentina*, pag. 172, 1909.)

A emissão illimitada, á taxa de 15 d. ou mesmo á de 16, como muitos alvitram, tendo-se em vista a tendencia do cambio para a alta, já sendo uma conquista difinitiva a taxa de 17 e ante a risonha perspectiva de grandes saldos em nosso futuro balanço economico, quando todos os nossos productos exportaveis se cotam no exterior a bons preços, nos collocará na mesma posição em que hoje nos encontramos; a jogatina continuaria a procurar a Caixa para ganhar a differença entre os dous cambios e o nosso meio circulante poderia attingir a sommas espantosas.

Essa emissão sem limites, a uma dada taxa inferior a 27, valerá aos olhos de muita gente, e será, de facto, uma quebra do padrão monetario adoptado em 1846; será indirectamente a decretação official do depreciamento do nosso papel moeda, sem a justificativa de uma conversão immediata, quando a mais ardente aspiração dos povos que vivem sob o regimen da moeda fiduciaria é valorizar o seu meio circulante e essa foi sempre a preoccupação maxima de todos os nossos governos, no Imperio e na Republica.

A emissão limitada ao maximo de 20 milhões esterlinos, actualmente prefixado, e a uma taxa superior a 15 d., é, dos alvitres suggeridos, o que mais acertado se nos apresenta, uma vez que se determina a melhor maneira de realizar o recolhimento da emissão existente e a taxa cambial mais approximada á nossa verdadeira situação economica.

Esta é mesmo a solução natural, claramente indicada pela lei n.º 1575, de 6 de dezembro de 1906, de accordo com o modo de pensar do illustrado dr. David Campista, manifestado sempre, sem reservas e subterfugios, sendo bastante ler o art. 3.º e o 4.º de suas disposições para se evidenciar que o legislador, prevendo sempre a elevação da taxa cambial, padrão das emissões, jamais cogitou de [illegible] o limite prefixado para o maximo dos depositos ou de alargar a faculdade emissora da Caixa dentro mesmo de uma esphera maior, embora limitada tambem.

O art. 3.º estabelece:

«Cessarão as emissões da Caixa de Conversão quando os bilhetes, emittidos á taxa fixada nesta lei, attingirem o valor de 300.000:000$000, correspondente ao deposito maximo de vinte milhões esterlinos, *podendo*, então, por lei do Congresso nacional, *ser elevada a taxa* de que trata o art. 1.º».

[illegible] o art. 4.º diz:

[illegible]ido o limite estabelecido no «Attin[illegible]ente e *alterada a taxa*, ua artigo antece[illegible]rão chamados a troforma desta lei, [illegible]nor de doze meco, em prazo nunca me[illegible] Etc.
zes, os bilhetes emittidos» [illegible]nto no

Verifica-se, deste modo, que, [illegible] art. 3.º como no 4.º cogita o legislador da hypothese de, attingido o maximo das emissões da Caixa, ser substituida a taxa de 15 d. por outra mais elevada, sem jamais lembrar a modificação do maximo prefixado; de maneira que, dentro da lei, não se encontra disposição alguma que ampare a pretensão de se alterar o limite das emissões futuras, restringindo-se ou ampliando-se o total maximo dos depositos.

Era bem claro em seu pensamento o dr. David Campista, quando, defendendo o projecto, dizia:

«Se houver tendencia para a alta a Caixa regorgitará de ouro até ao limite estabelecido e, nesse caso, *permitte o projecto a elevação da taxa. Se essa elevação* em tal caso, *é o intuito da lei*, está claro que não póde o governo contrarial-a...» (*Discurso. Annaes*, Ve. VI pagina 158, 1906.)

Assentado, pois, o ultimo alvitre, nova emissão á taxa superior a 15 d., mantido o limite de 20 milhões esterlinos para o maximo dos depositos da Caixa, necessario se torna a adoptar:

1.º A taxa ou o cambio da nova emissão:

2.º a maneira mais pratica e equitativa de fazer-se o recolhimento ou conversão dos bilhetes existentes.

Não pode ser arbitraria a escolha da nova taxa, pela qual se devem pautar as emissões da caixa de Conversão, pois, de ser essa taxa mais ou menos approximada do estado real do nosso meio economico depende uma serie enorme de interesses, o mais rapido desenvolvimento do paiz, em todas as suas manifestações, e, o que é mais—a valorização do nosso meio circulante que é, e será por muito tempo ainda, repre[s]entado pelo papel moeda de curso forçado.

Ora, exprimindo o cambio a relação do valor entre o dinheiro do nosso paiz e o ouro, é obvio que, tanto mais elevada fôr a taxa cambial, mais barato se nos torna o ouro e mais valioso o nosso papel: e é por isso que não compreendemos o empenho revelado por tanta gente de jugular o cambio á taxa de 15 d., quando a alta cambial emprestando maior poder acquisitivo á nossa moeda, faz baixar o preço das cousas barateando a vida e tornando-a mais folgada, não a certas e determinadas classes, porém á massa geral dos que constituem a communhão brazileira, do norte ao sul do paiz.

Para encontrarmos a taxa cambial que mais convenha ás futuras emissões da Caixa e melhor se adapte ás condições do nosso meio economico, é mister conhecer e estudar os varios elementos que occasionam o agio do ouro, a elevação ou quéda do cambio, porque, só assim, tendo-se em vista o nosso balanço economico, a capacidade dos nossos recursos, poderemos determinal-a com a mais relativa segurança.

Relacionemo-nos, portanto, com esses factores e estudemol-os separadamente.

O agio do ouro, a alta ou baixa do cambio —escreve C Supino (*Economia Politica*, pags 237 e 238)—exprime a differença do valor entre os metaes e o papel moeda e varia segundo as circunstancias seguintes:

a) procura e offerta dos metaes preciosos para liquidação de contas no extrangeiro;

b) o credito do Estado e a maior ou menor duração do curso forçado;

c) a quantidade de papel moeda em circulação.

Analysemos a situação do paiz sob a acção de cada um desses factores.

Ha varios annos que, nas transacções commerciaes que entretemos com os outros paizes, nos tem sido favoravel a respectiva balança, sendo o valor de nossas exportações superior em avultadas sommas ao da importação e como a nossa situação economica continúa a ser prospera, cotando-se a bons preços os nossos principaes productos de exportação, não é temerario conjecturar que continuaremos a occupar no extrangeiro a posição de credores; isso tornará mais intensa a offerta de ouro por parte dos nossos devedores, mais accelerada a procura dos nossos valores, maior o poder acquisitivo do nosso meio circulante, além da firmeza da taxa cambial e mais accentuada tendencia para a alta.

Os quadros seguintes provam o nosso asserto:

Exportação

1907......	860.890:882$	54.176.898 £
1908......	705.790:611$	44.155.280 »
1909......	1.016.590:270$	63.724.440 »

Importação

1907......	644.937:744$	40.527.603 £
1908......	567.271:636$	35.491.410 »
1909......	592.875:929$	37.139.354 »

Com relação ao credito do Estado e á mais ou menos proxima cessação do curso forçado, são bem lisongeiras as nossas condições; gosa o paiz, por todos os membros da Federação, de maior confiança no exterior; paga adiantadamente ao thesouro todos os seus compromissos e realiza, com extraordinario successo, a conversão de consideravel parte de nossa divida externa e se ainda vivemos no regimen do curso forçado, a verdade é que, em breve, restauradas plenamente as salutares disposições da lei n. 581, de 20 de julho de 1899, caminharemos firmemente para abatel-o de todo ou, pelo menos, attenuar-lhe os perniciosos effeitos.

Quanto á quantidade de papel moeda em circulação não são menos satisfactorias as nossas condições; desde 1896 cessaram por completo as emissões do thesouro e como o fundo de resgate, segundo as informações prestadas ao congresso e ao paiz pelo sr. presidente da Republica, em 2 de maio do corrente anno, dispõe de 9.438:350$592, que devem ser applicados á queima do papel, reduzir-se-á a nossa circulação fiduciaria, que é hoje representada por réis............ 627.075:261$500, a 617.636:910$908.

Da analyse, pois, a que submettemos a nossa situação economica e financeira, sob a acção dos tres principaes factores determinantes do agio do ouro, maior ou menor taxa cambial, somos forçados a concluir que a taxa de 15 d. ou mesmo a de 16, lembrada para padrão das novas emissões da Caixa, não nos parece corresponder mais ao estado real do nosso meio economico e ao desenvolvimento das forças productoras do paiz, afigurando-se-nos mais natural buscar uma taxa que oscillando entre 15 e 20, possa ser a média razoavel e essa taxa, que se nos apresenta como naturalmente indicada, é a de 18 d. por 1$000.

Não se poderá dizer que é por demais brusca a mudança de 15 a 18, deixando-se em abandono os dois numeros da escala cambial, o 16 e o 17, pois, se não foi brusca a transição de 12 para 15, que operou o congresso nacional, preferindo esta ultima taxa a de 12, adoptada no projecto primitivo, menos sensivel é a passagem de 17, que é, de facto, o cambio actual, para 18, quando toda a gente sabe que os extremos entre 12 e 15 são mais distantes do que os que vão de 17 a 18.

A escolha da taxa de 18 d. para as novas emissões da Caixa offerece sobre qualquer outro que lhe seja inferior, uma [illegible] excepcional importancia, que [illegible] a especulação e o jogo que, nos ultimos mezes, fizeram abarrotar de ouro as arcas do palacete da avenida, attingido, de chofre, o maximo de 20 milhões esterlinos, determinado pela lei, quando avultadas sommas chegavam tarde e outras ainda vinham em caminho, em busca do mesmo destino.

Adoptada a taxa de 18 d. somente procurará a Caixa de conversão o ouro que representar, deveras, as nossas economias as sobras dos nossos saldos no balanço dos pagamentos, o ouro necessario ás transacções legitimas do commercio e dos bancos, por isso que, traduzindo esta taxa com muita approximação, as verdadeiras condicções economicas e financiras do paiz, o que a fará coincidir por muito tempo com o cambio real, durante toda essa quadra estarão banidos da arena os especuladores, pois não lhes será facultado com[illegible] fora, libras esterlinas a preço [illegible] para vendel-as na Caixa, mais barato, [illegible] a preço mais ca[illegible]olhimento da ac[illegible]

Convencionado o re[illegible] curso a uma tual emissão para dar-se [illegible]tra mais nova, sob a taxa de 18 ou [illegible] dos elevada, urge estudar a situação [illegible] portadores das notas existentes, emittidas ao cambio de 15 d. e hoje desvalorisadas pela elevação cambial.

O paragrapho 2º. do art. 1º e art. 5º. previram claramente a hypothese: pelo estabelecido nestas disposições é evidente que a *emissão* e a *conversão* das notas da Caixa *se farão sempre ao typo de 15 d. por 1$, porque o ouro que a Caixa receber em troca dos bilhetes que emittir, será conservado em deposito e não poderá ser destinado, em caso algum, nem por ordem alguma, a outro fim que não seja o de conservar ao typo do cambio fixado* os bilhetes emittidos...»

Quem entrega á Caixa libras ao cambio de 15, que é o cambio fixado em lei, receberá libras em especie ou em notas, nesse mesmo valor; é o que a lei determina.

Quandu se considera, porém que ás notas da Caixa conferiu a lei curso legal, com poder liberatorio, parece logico affirmar que ao governo cabe moralmente a obrigação de restituir ao portador dellas a differença que, de facto, ha entre o preço do ouro no mercado e no valor nominal de cada cedula que se converte.

Não é razoavel, que, tendo conferido lei aos bilhetes da Caixa curso legal com poder liberatorio, creando-se, portanto, para toda a gente a obrigação de aceital-os, se imponha aos que os receberam entre as notas do nosso papel-moeda o prejuizo resultante da differença dos dois cambios, o cambio da Caixa e o cambio real, quando o grande numero dos que [illegible] possuem as notas conversiveis não [illegible] depositantes do ouro que ellas foram [illegible]; estes, sim, é que dellas represen[illegible] fosse, ser coagidos ao viam, se possive[illegible] 15, recebendo em resgate ao cambio de 15, especie, ou em cedulas de mesmo valor, o ouro que lá depositaram, porque não poderiam allegar agora a ignorancia do paragrapho 2º. do art. 1º. da lei em vigor.

Adversario, na Camara dos deputados, da creação da Caixa, não podemos comtudo, negar a necessidade dessa restituição, por não ser justo que o poder publico imponha ao paiz o recebimento de uma moeda, com o valor certo, sob a responsabilidade do nome e do credito nacional, para convertel-a, mais tarde, por outra menos valiosa, o que vale dizer—depreciada.

E' incontestavel o prejuizo que vae pesar sobre o Thesouro, se acaso fôr vencedora esta opinião, mas isso mesmo valerá por um merecido castigo á politica de artificios e aventuras, ensaiada no inicio deste quatriennio presidencial, em detrimento das lições da experiencia e da sã orientação, anteriormente adoptada pelo governo da Republica.

Affonso Costa.

Rio, agosto de 1910.

Dr. Saenz Pena

O futuro presidente da Argentina, ao deixar o Rio de Janeiro, onde lhe foram prestadas as mais expressivas manifestações de sympathia por parte do nosso governo, dirigiu ao dr. Nilo Peçanha e ao Barão do Rio Branco os seguintes despachos telegraphicos:

Ao presidente Nilo Peçanha:

«Crucero *Buenos Aires*—Punta de Leste, 26, 10 horas—Al alejarme de las cuestas brasilinas, invariablemente hospitalarias y gratas para los Argentinos, tengo el honor de saludar a la gran nacion amiga em la alta personalidad de v. ex., presentandole mis sentimientos con gratissimos recuerdos y hondos reconocimientos para el Jefe del Estado, mi particular y gran amigo. Mi familia tiene el honor de presentar sus saludos junto mis homenages a la distinguidisima senora, reiterandole sentidos agradecimientos por sus delicadezas y bondades. Sea la amistad de nuestras dos naciones tan sincera, tan intensa y duradera como la que me honro en reiterar a v. ex.—*Roque Saenz Peña*.»

Ao sr. barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores:

«Crucero *Buenos Aires*, Punta de Leste, 26 de agosto, 9 h. 25 m.—Despues de um viaje no menos feliz y grato que mi inolvidable visita a Rio Janeiro, estoy proximo a dejar la hermosa cuesta brasilena, y, antes de hacerlo, reitero a v. ex. los sentimientos de amistad que me vinculan asu gran nacion y a la illustre persona de v. ex. por cuya felicidad hacemos los mas sinceros votos. Radiogramas del exm. presidente y del ministro de relaciones exteriores antecipanme la viva satisfaccion com que el gobierno argentino ha sentido interpretada su politica en los actos de calurosa fraternidad que ha tenido lugar en Rio Janeiro y a los que ha correspondido con una demonstracion, muy amistosa por su espiritu y significativa por su selecta composicion, al digno representante del Brasil en Buenos Aires. Uno mi viva satisfaccion a la de v. ex. por la reciproca y leal afeccion que acaban de manifestarse los dos pueblos, haciendo sinceros votos por su amistad imperecedora. Mi familia presenta a v. ex. junto con los mas sentidos reconocimientos por sus bondades.—Su amigo, *Roque Saenz Peña*.»

×

Devem comparecer hoje, pelas 11 horas da manhan, á presença do dr. Pedro de Mello Cahú, juiz municipal da 1.ª vara criminal, os presos José Antonio Tavares de Mello, appellidado *Juca*, Felix Simplicio da Paz e José Moreira da Silva, afim de assistirem á sua formação a culpa.

Notas

No romance *A morte dos deuses* ha um quadro muito interessante, uma ceia de litteratos no 4.º seculo, no momento em que as lettras gregas e latinas tocavam ao apogeu da decadencia.

Lampridio, redactor da *Historia augusta*, um dos convivas descriptos pelo sr. Merejkowsky, conta como uma vez, por curiosidade, fôra em Roma ouvir um pregador que trovejava contra os grammaticos, que, em sua opinião, não estimam as pessôas pelas suas virtudes, mas pelo seu bello estylo.

Os grammaticos, assegurava o pregador, pensam que é menos criminoso matar um homem do que pronunciar *homo* com uma falsa aspiração.

Levanto as mãos aos céos e rendo graças a Deus por não ser grammatico.

Pobre classe, tão açoutada pelas diatribes!

Mas, deixem lá que ella o merece...

Os homens que *faute de mieux* analysam Camões, revolvem participios, espulgam os transitivos e os bi-transitivos, formam uma casta realmente temerosa e intratavel, escreve o dr. João Ribeiro, que é muito insuspeito.

Declaro ao leitor com toda a sinceridade de meu coração que fujo ás leguas de toda essa classe dos que legislam sobre *O que se não deve dizer* e *O que é correcto*.

Não tenho a mania das preoccupações syntacticas e não ando pelas esquinas a destrinçar os classicos ou a corrigir o estylo do vulgo.

Recebi, entretanto, ha poucos dias, acompanhado de lisonjeira dedicatoria, um exemplar da *Grammatica expositiva*, do dr. Eduardo Carlos Pereira, meu collega no ensino do vernaculo e cathedratico do Gymnasio official da cidade de S. Paulo, obra escripta para o curso superior e approvada pela congregação dos lentes do alludido estabelecimento.

[illegible] volume de mais de trezentas paginas, [illegible] leitura fiz demorada e cuja [illegible] para corresponder á cautelosamente, [illegible] tambem por gentilesa da offerta [illegible] profissão, exigencia da minha [illegible] diga

Sim, por que é preciso que se [illegible] que, embora sem estimulos de vaidade, não me desinteresso do estudo da lingua portugueza, acceitando com prazer os ensinamentos dos verdadeiros mestres.

O que não faço é esposar quanta novidade apparece e é espectaculosamente repetida, a pretexto de uma nova corrente grammatical, acolhendo muitas vezes umas regras impraticaveis, inuteis ou infundadas em bons alicerces.

Ninguem contesta que os velhos moldes de ensino foram rôtos pela direcção que competentes imprimiram aos estudos das origens e da historia da lingua.

Todavia, a incerteza das theorias leva á desorientação que se observa entre os proprios profissionaes.

Possúo nas minhas estantes variada collecção de compendios grammaticaes, mas em quasi todas as questões que se agitam e em que se degladiam os conceitos, não consigo encontrar a necessaria uniformidade para os difinitivos acertos.

Cada um dos autores que procure abrir caminho proprio na descoberta de suas observações.

A *Grammatica* do dr. Eduardo Pereira, com a sua fórma didactica, causou-me, porem, agradavel impressão, que direi de outra vez.

Esta secção não comporta longas explanações, embora no despretencioso tom que a caracterisa.

A. A.

Alma religiosa

Na egreja de S. José de Riba-mar effectuou-se hontem a festividade de Nossa Senhora do Bom Parto, constando do seguinte:

A's 4 1/2 da madrugada resou-se uma missa por intenção dos devotos que concorreram para o acto, ás 11 horas da manhan, missa solenne da composição do bispo de Beja, e o credo de I. Pinto.

Ao evangelho occupou o pulpito o monsenhor José de Oliveira Lopes, reitor do seminario de Olinda.

A' noite, após o descimento da bandeira, pregou o revd. padre José Verdet.

Depois, deu-se começo ao *Te-Deum*, estando a orchestra a cargo do professor Mamillo Sampaio.

A egreja estava bem illuminada.

A concorrencia dos fieis foi grande.

Tocou durante a festa a banda de musica da escola correccional.

×

O dr. Alfredo Machado, delegado do 2º. districto da capital, effectuou ás 3 horas da tarde de hontem, a prisão do individuo João Evangelista das Neves, appellidado *Cocó*, autor do furto de 2 lampadas electricas, pertencentes ao cinema *Hervet*.

Os objectos foram appreendidos e ficaram depositados no quartel da Bôa-Vista.

×

UM CASO DE INTOLERANCIA

O cadaver de uma criança

Causou a maior indignação, nesta capital, a noticia que demos de um incrivel caso de intolerancia, occorrido em municipio visinho á capital, indignação augmentada hontem com a pormenorização do caso pelo *Jornal do Recife*.

Não se trata de um caso em que estejam em jogo a respeitabilidade e os sentimentos de piedade christan do clero pernambucano.

A respeitavel classe sacerdotal não pode responder pela impiedade do padre João Baptista, vigario do Cabo, fazendo exhumar, tres dias depois de sepultado, o cadaver de uma criança de 6 mezes de edade, porque tinha o grande crime de ser filha de um crente evangelico.

E' preciso que a municipalidade do Cabo, quanto antes, assuma a administração dos cemiterios, em face da lei de secularização dos mesmos, o que parece incrivel que não o tenha feito até agora.

O dr. Ulysses Costa, chefe de policia, telegraphou hontem ao alferes Irineu Cardim, delegado do Cabo, ordenando que essa autoridade procedesse ás necessarias diligencias policiaes sobre o caso, para os fins de direito.

O vigario do Cabo está incurso no art. 365 do codigo penal, que diz:

« Profanar cadaver; praticar sobre elle, antes ou depois da inhumação, qualquer desacato tendente a quebrantar o respeito devido aos mortos; violar ou conspurcar as sepulturas:

Pena—de prisão cellular por dois mezes a um anno. »

Aspectos...

Fez hontem um bello dia de sol, claro e radioso, sol de verão, pompeando no céo, na gloria fecunda do calor e da luz.

Foi um dia de verão, convidativo e bom para um passeio pelas ruas da cidade e pelos arrabaldes sombreados de grandes mangueiras ramalhudas, manchando de verde a belleza inconfundivel da paizagem.

Toda a gente saiu hontem de casa para a rua e para o campo, gosando o feriado concedido pela egreja e gosando mais, numa voluptuosidade insaciavel, a luz do sol e a claridade do dia.

E nem poderia ser de outro modo.

Agosto transcorrera todo com a frieza triste de seus dias nublados, com as suas noites de chuva e a humidade doentia de suas manhans.

Tinha-se saudades muitas do sol e do verão.

E foi por isto que toda a gente hontem saiu á rua, como a refrescar, para uma cura ao sol, sob o céo azul.

Logo pela manhan houve um bulicio de tropa pela cidade, marchando ao som dos clarins.

Chegara o general Ribeiro Guimarães, novo inspector da região militar.

Mais tarde era grande o movimento de senhoras que iam ás missas nas egrejas, cujos sinos badalavam nas torres, na sonoridade da manhan radiosa.

A rua dr. Rosa e Silva resplandecia em festa, cheia de bandeiras, de um extremo a outro, balouçando ao vento, como azas polychromicas de passaros que tivessem descido do céo, com a luz da manhan e do verão...

Foi um bello dia, o escolhido pela sympathisada classe dos empregados do commercio para a inauguração de seu novo edificio, que certamente faz honra á nossa capital.

Mas, nessa movimentação da manhan na hora serena em que os sinos badalavam nas torres altas, pôz-se o rabiscador destas linhas a passar em revista a evolução da moda feminina.

Ali por 1865, as senhoras usavam os balões, as grandes e volumosas saias que, vistas de longe, davam a impressão de um grande leque [com]pletamente aberto, sustentando [illegible] do tronco e a graciosidade [illegible]

Muito depois vieram as *anquinhas*, uma extravagancia que só comprehendemos agora, [illegible] a distancia do tempo, porque então eram de elegancia extraordinaria.

E assim fomos recordando todas as modalidades do vestuario feminino, em nosso tempo.

Agora está em frente de nós uma senhora, a espera de um bonde.

Tem um vestuario azul marinho, muito sobrio de ornamentação.

Parece até um vestuario masculino.

A saia é muito apertada na extremidade, dando a idéa de um balão de nossas festas religiosas, quando começa a encher de ar, para a ascensão ás alturas.

Mas aquelle balão não tem outro enchimento a não ser o corpo da senhora que o sustem em pé, desenhando claramente as fórmas.

Chega o bonde e ella tem de subir ao estribo, trabalho que é feito com certa difficuldade.

Esse systema de saias, perdôem as leitoras a minha profanação em assumptos de moda, é tão horrivel como as anquinhas.

Embaraça a cadencia do andar, o movimento dos pés e põe em perigo o equilibrio das senhoras.

E' o caso de ser adoptado o andar das japonezas, aos pulinhos, muito gracioso, póde ser, mas muito pouco sereno e muito incommodo.

E depois, mesmo para esse andar, seria preciso uma penosa aprendizagem, com as amarguras de algumas quedas e de muito cansaço, o que não é grande coisa nestes tempos triumphaes da gymnastica sueca.

Todas as modas passam como as estações e dentro em pouco a moda actual será considerada extravagante e ridicula.

Bem razão tem um escriptor contemporaneo quando diz que os antigos gregos tiveram verdadeiramente a concepção artistica da esculptura.

O nú é o typo das estatuas gregas da antiquidade.

A moda, passados os annos, é ridicula e ridiculo fica o individuo que a adopta.

Que repugnancia sentiria a leitora, avançada em annos, se visse hoje uma sua estatua vestida a modo das anquinhas?

E o leitor, com o redingote curto, as calças tabica e a botina enorme, de bico levantado como a cauda de uma cobra erguida para o ar?

Tem razão o escriptor.

Mas como faremos nossas estatuas?

De pijama e de robe.

J. Fernandes.

Esmagamento

Tendo hontem o cabo do esquadrão de cavallaria, Francisco Manuel Xavier ordenança do coronel Suetonio Camucé, necessidade de ir á sua residencia em Sant'Anna, tomou o trem que parte da rua do Sol ás 7 e 35 minutos da manhan juntamente com tres companheiros.

Ao se approximar o trem da estação de Sant'Anna, Francisco Xavier, sem esperar que o mesmo parasse saltou fazendo-o, porém, com tanta infelicidade, que caiu desastradamente, sendo alcançado pelos carros.

Dado o signal de alarme, foi retirado Francisco Xavier, já estando, porém, com a perna e o braço esquerdo esmagados e sem os dedos da mão do mesmo lado.

O subdelegado da freguezia, capitão Orestes Miranda, tendo sciencia do facto, compareceu fazendo transportar o infeliz soldado para o hospital Pedro II, communicando o occorrido em seguida ao dr. Alfredo Machado, delegado do 2.º districto da capital.

Este dirigiu-se ao hospital em companhia do escrivão academico Benedicto Vieira, ali interrogando Francisco Xavier, que declarou ter sido o unico culpado do desastre.

Sabemos que o estado de Francisco Xavier é gravissimo.

×

A' ordem do subdelegado de Afogados, deram entrada na casa de detenção, afim de terem o conveniente destino as mulheres Maria de tal e Maria Joanna, por appellido *Marocas pintada*, por se acharem soffrendo das faculdades mentaes.

VARIAS

A planta entregue ao sr. governador do Estado, de acôrdo com a recommendação que fez ao engenheiro chefe do saneamento, comprehende o plano geral dos melhoramentos do bairro do Recife e não unicamente as avenidas.

Este plano geral está organizado tomando como bases os projectos do dr. Alfredo Lisbôa (porto e avenida central) e do dr. Eduardo Ferreira (avenida Marquez de Olinda).

×

Esperado hontem, ás 7 horas da manhan, de Bordeaux com escala por Lisbôa e Dakar somente, ás 11 horas do dia, fundeou no lamarão o transatlantico francez *Atlantique*, que trouxe 105 malas para o correio deste Estado e suspendeu ferro, ás 4 horas da tarde, para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires.

×

O alferes do regimento policial Manuel Nunes da Silva telegraphou hontem ao sr. dr. chefe de policia, communicando ter assumido o exercicio do cargo de delegado de policia de Ouricury e o commando do centro de força com séde naquelle longinquo municipio sertanejo.

×

Procedente de Manáos e escala chegou hontem, ás 6 1/2 horas da manhan, a este porto o paquete nacional *Acre*, que, ás 4 1/2 horas da tarde, partiu para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Acha-se enfermo nesta capital o sr. desembargador Antonio da Trindade Meira Henriques, ex-deputado federal pela Parahyba.

S. exc. é hospede de seu genro o sr. João Luiz Freire, na rua do Hospicio n. 60.

×

Pelas 3 horas da tarde de quarta-feira ultima saiu do Ceará o paquete nacional *Bahia* que hoje, á noite, muito cedo, deverá dar entrada em nosso porto e hoje mesmo proseguirá em sua viagem para Jaraguá, Bahia e Rio.

×

Para a Bahia seguiu hontem, a bordo do paquete *Acre*, o general dr. Leoncio de Medeiros, chefe do serviço sanitario do exercito.

O embarque do illustre militar effectuou se ás 3 horas da tarde, no caes da capitania, ali se achando presentes o capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto, 2.º tenente Hypolito Daniel de Carvalho, ajudante de ordens do inspector interino da região, officiaes do exercito e da marinha e outras pessôas.

No local tocaram as bandas de musica do 49.º batalhão de caçadores e da Escola de aprendizes marinheiros.

×

Hontem, ás 6 horas da manhan, aportou ao Recife o paquete nacional *Ceará*, procedente do Rio, Bahia e Jaraguá.

Hoje, pela madrugada, zarpou para o Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

×

Trouxeram hontem á esta redacção uma pulseira de prata, encontrada no jardim da praça da Republica.

Quem for o dono da referida joia poderá mandar procural-a em nosso escriptorio.

×

Tendo largado ante-hontem do Natal o paquete nacional *Goyaz*, hoje, deverá dar entrada em nosso porto e hoje mesmo continuará sua viagem para Jaraguá, Bahia, Victoria e Rio.

×

Em transito para o Ceará, Camocim e Pará chegou ante-hontem, á tardinha, a este porto, procedente do Rio e Bahia, o paquete nacional *Pirynews*.

×

Saiu ante-hontem, ao meio dia, do Rio o transatlantico inglez *Amazon*, que no proximo domingo, ás 6 horas da manhan, deverá ancorar no lamarão de onde partirá, ás 9 horas do dia, para a Europa.

Não traz carga para a este porto.

×

Procedente de Fiume e escala entrou hontem, ás 10 1/2 horas do dia, para o ancoradouro interno do porto desta capital o paquete austriaco *Arad*, que hoje sairá para a Bahia, Rio e Santos.

×

Deixou hontem o porto de Cabedello o paquete nacional *Satelite*, que hoje deverá aportar ao nosso e seguirá para Jaraguá, Penedo, Sergipe e Estancia.

×

Em nosso porto fundearam hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Guanabara»; côcos; «Primavera» e «Linda joven», cal. De Nova Cruz: «Santa Rosa» e «Bôa amizade», cal. De Pontezinha: «Paratibe», que não trouxe carga.

×

Passageiros chegados do sul no vapor nacional *Ceará* no dia 8 do corrente:

Rio de Janeiro — Fernando Ribeiro, Henrique Ribeiro, Augusto Aires dos Santos, José Fernandes, José Fonseca, rev. d. Merico, general Antonio R. Gomes e 3 filhos, dr. Alfredo Lisbôa e senhora, Luiz Castro M. Silva, Leandro Santos, Antonio B. Santos, Herculano Pinho, Antonio Tavares, José Ayres, Octavio F. Silva, Augusto Pereira, 2 sargentos, 5 praças, 2 mulheres e 3 menores.

Bahia—M. Malususkila, Lydio Bandeira, David Black, João de Araujo Lima e F. L. Pedro.

Maceió—Antonio Bessa, Adolpho Galvão e 1 filho, Climerio Sarmento, Roque de Paula Barbosa, Alfredo Amaral, dr. José Rippas Junior e Manuel Seraphim.

— Chegados do norte no vapor nacional *Acre*:

Manáos—Sebastião B. Cavalcante.

Pará—João Francisco de Britto, José Severino.

Maranhão—Morris Kopel e Luiz Frederico Latham.

Natal—Joaquim Leonidas, Julio de Carvalho, Frncisco Gouveia, Raymundo Cordeiro e familia, Henrique Medeiros, irman Arlinda Garagraglia.

— Chegados da Europa do vapor francez *Atlantique*:

Bordeaux—Lefevre Victor, sua senhora e 1 filha, Luigi Cozza, Rugiero Cazzanco e Rafaeli Cazzanco.

Lisbôa — Manuel da Silva Oliveira, Ignacio C. Cabral, Guimarães Firmino e senhora e Astrogildo Mello.

— Saidos para o sul no vapor francez *Atlantique*:

Bahia—Bichara Farah e Antonio Teixeira Osorio.

Rio de Janeiro—Alfredo Brule, Mauricio Artigos e senhora, S. Villares, Manuel Tunnes, Alberto Rosenvald, José Hyppolito Lima Filho, J. Clemente Levy e Juvencio de Oliveira França.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Tiburcio da Trindade;
o sr. Manuel Francisco Ramos;
o sr. Sergio Loreto Filho;
a exma. senhora d. Maria dos Anjos, digna esposa do sr. dr. Martinho Garcez Caldas Barreto;
Maria do Carmo, filha do dr. Motta Junior, juiz de direito;
d. Amelia, esposa do sr. João Castanha.

×

Para Garanhuns seguiram os individuos João Pereira da Silva, Manuel Joaquim Vianna, Agostinho Ferreira de Mello e a mulher Candida Maria da Conceição.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Associação dos empregados NO COMMERCIO

Passou hontem o 25.º anniversario da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco.*

A' 1 hora da tarde, no predio n. 15, á rua dr. Rosa e Silva, nova séde desse gremio, houve, em presença do sr. bispo de Olinda, a distribuição de esmolas a mais de 200 pobres.

Fizeram a entrega dos obulos quinze senhoritas.

A directoria d'*Associação* dirigiu essa festa de caridade.

A' noite ocorreu a installação da nova séde.

O elegante edificio apresentava magnifica e farta illuminação electrica e á gaz carbonico.

Todos os salões estavam engalanados com muita arte, sendo differente a decoração de cada um delles.

Muito simples, mas de muito effeito eram os ornamentos do salão de honra, onde se realizou a sessão magna.

Desde ás 6 e 1/2 horas da tarde que á rua dr. Rosa e Silva, toda embandeirada, começaram a affluir muitas pessôas.

Em frente á *Associação* tocaram as bandas de musica do 2.º corpo do regimento policial e a do 49.º batalhão de caçadores.

A's 7 ½ já se encontravam no salão de honra o exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, e seu ajudante de ordens, major Alfredo Duarte, d. Luiz, bispo de Olinda, dr. Ulysses Costa, chefe de policia, e seu ajudante de ordens, tenente Antonio Rodrigues, capitão de mar e guerra Macedo Coimbra, capitão do porto, dr. Oliveira Fonseca, representando o sr. prefeito da capital, capitão-tenente Agenor de Souza, commandante da *Escola de aprendizes*, varios representantes do corpo consular, commissões de innumeras sociedades, como da *Associação commercial*, *Gabinete portuguez*, *Merceiros*, *Hospital portuguez* e *Circulo catholico*, e muitas outras pessôas gradas.

Abriu a sessão o sr. Eugenio Samico, presidente da *Associação*, pronunciando um bom discurso, analogo á festividade.

Fez-se ouvir depois o orador official, dr. Adolpho Cirne, cathedratico da Faculdade de direito.

S. s. fez o historico do gremio, recebendo, ao terminar, muitos applausos.

Ao depois foi inaugurado pelo exm. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, o edificio, onde funccionará a apreciavel agremiação.

S. exc. discursou, antes de declarar inaugurada a séde.

Falaram ainda:

o sr. Manuel Domingos de Souza Leão, pela *Associação dos empregados no commercio do Rio de Janeiro*;

o sr. Cardoso Reis, pelo *Monte-pio popular*;

o sr. Aquilino Ferreira, pela *Beneficente dos empregados da estrada de ferro de Caxangá*;

o dr. João Eustachio Pereira (Fanéca), offerecendo uma *Polyanthéa*;

o sr. Bruno Velloso, offertando á *Associação* o retrato do seu presidente, o sr. Eugenio Samico;

o sr. Nereu Maciel, offerecendo á *Associação* a effigie do sr. José Carool, vice-presidente;

e o sr. Costa Rego Junior, em seu proprio nome.

Em seguida usou da palavra o sr. Eugenio Samico agradecendo as presenças á festa das muito patricias que ali se achavam, do sr. governador do Estado e das demais autoridades civis e militares, do sr. bispo de Olinda, dos representantes do corpo consular neste Estado, da imprensa, e finalmente dirigiu-se aos seus consocios pedindo-lhes que continuassem a auxilial-o no trabalho empreendido pelo engrandecimento da *Associação*.

Foi encerrada a sessão ás 9 e ½ horas da noite.

Uma afinada orchestra, sob a batuta do maestro Euclydes Fonseca, executou as musicas constantes do programma abaixo, intercalando-as aos discursos dos oradores mencionados.

Foi este o programma:

C. Gomes—Symphonia da opera *Guarany*.
F. Braga—*Preludio symphonico*.
C. Gomes—Preludio da opera *Fosca* (1.ª audição).
C. Mesquita—*Air de ballet*.
C. Gomes—*Ballada brasileira da opera Schiavo*.
E. Fonseca—*Marcha do centenario das Indias*.

Após a sessão foram servidos delicados dôces, finissimos vinhos e *champagne*, em uma mesa em forma de u, num vasto salão no 2.º andar.

Tomaram parte nesta ligeira refeição os principaes convidados.

Ao *champagne* ergueu-se o sr. Nemesio Sanz, consul do Uruguay, que brindou á *Associação*.

Até 11 horas da noite o vasto edificio foi visitado por mais de 5.000 pessôas, causando a todos optima impressão o gosto artistico que presidiu á reconstrucção daquelle predio.

A esplendida festa da *Associação dos empregados no commercio de Pernambuco* correu na maior cordialidade, reinando muita alegria.

O *Diario* fez-se representar pelo nosso companheiro João Domingues.

×

*** O sr. ministro da agricultura recebeu do deputado francez sr. E. Cloarec a seguinte carta:

«Sr. ministro da agricultura—Tenho a honra de informar-vos que a «Association de l'Ordre Nationale du Mérite Agricole», da qual sou presidente, installou em Paris, 34, Boulevard des Italiens, egualmente sob minha presidencia, um «*Escriptorio para transacções agricolas com o exterior*», que tem por fim pôr em contacto os criadores francezes com os agricultores estrangeiros, dispensando a intervenção dos commissarios, quasi sempre onerosa e não apresentando muitas vezes garantias serias.

A *Secção Gado* do nosso Escriptorio se acha em relação directa com os nossos melhores criadores e póde fornecer, nas melhores condições possiveis de preço, animaes escolhidos de todas as raças francezas, sejam da especie cavallar, bovina, ovina ou suina, offerecendo todas as garantias de pureza de raça e attendendo a quaesquer condições sanitarias impostas por vossa administração.

Ficar-vos-ia obrigado se desseis conhecimento aos serviços desse ministerio e ás associações agricolas de vosso paiz de que, no caso de quererem se aproveitar dos prestimos de nosso Escriptorio, nós mesmos poderiamos executar as suas encommendas, de acôrdo com as instrucções que recebessemos.

Por outro lado, no caso de serem enviadas á França commissões officiaes desse paiz ou delegados de criadores, afim de effectuarem a compra de animaes, teriamos prazer em guiar os passos de umas e outros, proporcionando-lhes o nosso acolhimento e facilitando-lhes visitas aos nossos centros pastoris.

Ser-vos-ia emfim reconhecido, sr. ministro, se vos dignasseis de ordenar que fosse remettida a lista das associações agricolas e principaes criadores do Brasil, ás quaes communicaria os resultados já obtidos com as raças francezas nesse paiz.

Dignai-vos de aceitar, etc., etc. O presidente do conselho administrativo, *E. Cloarec*».

Junto a essa carta, encontrava-se uma circular contendo além dos nomes dos principaes membros honorarios e effectivos da Associação, extractos dos respectivos estatutos e regulamento interno, e, ainda, uma carta-convite de adhesão, da qual consta que a referida Associação mantêm uma *Revista agricola e commercial*, reproduzindo leis e regulamentos do governo francez, publicando informações agricolas internas e do exterior, etc.

O sr. ministro determinou que se desse publicidade a essa carta, enviando-se cópia da mesma ao director do Posto Zootechnico Federal para tomar em consideração quando opportuno, o offerecimento da Associação franceza, e manter com esta relações; e que, em resposta á carta, se envie as listas pedidas relativamente ás associações agricolas e criadores do Brasil, dando conhecimento das providencias tomadas e indagando em que condições poderia o ministerio receber a Revista que a referida Associação faz publicar.

VIDA COMMERCIAL

Não publicamos ainda hoje o movimento da praça e as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*, por ter sido o dia de hontem santificado, (Natividade de Nossa Senhora) e assim se conservado fechado o commercio e as repartições publicas.

×× A tosquia de lan no territorio de Magallanes, Republica do Chile, no anno agricola de 1910 elevou-se a 9.212.505 libras avaliada em 10.000.000, moeda norte-americana.

A producção média por carneiro foi de 8 libras, nos rebanhos de carneiros velhos e de 7.12. libras nos rebanhos de carneiros novos.

×× Estivemos com pessôa entendida em negocios agricolas que nos informou ser a safra de cereaes este anno em nosso Estado, mais abundante que a do anno passado.

Outra coisa não era de esperar porquanto o inverno foi *creador*, como vulgarmente se diz nos sertões.

×× Presentemente não é explorada no Paraguay, a industria da criação de carneiros, mas acredita-se que com o cruzamento das raças nacionaes pela introducção de bôas raças estrangeiras naquelle paiz, esta industria pod... era ser uma das melhores rendas.

Em 1908 foram exportad... pelo porto de Montevidéo 144.639.3... libras, contra.. 129.339.478 libras...

Dizem, aquelles que têm viajado no Paraguay, que os negociantes estrangeiros poderão augmentar o commercio de calçados, enviando para Assumpção caixeiros viajantes com catalogo e amostras deste artigo.

×× A administração dos correios deste Estado, expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Bom Jardim, Umbuseiro, Santo Antonio do Tará, Tacaratú, Jatobá de Tacaratú, Floresta, Belém de Cabrobó, Cabrobó, Calçado, Jupy, S. Bento, S. José do Egypto, Ingaseira, Afogados de Ingazeira, Flôres, Triumpho, Vicencia, S. Vicente, Cruangy, Macapá, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

Festa de N. S. da Penha

Remette-nos o revdmo. padre prefeito:

«Magestosa, revestida de sublimes e religiosos apparatos, foi a festa tradicional de N. S. da Penha, realizada ante-hontem no templo sumptuoso desta cidade. Entre as solennidades da egreja catholica, a mais expressiva e que toca docemente a alma elevando-a em extasis ás regiões da Divindade, é a homenagem festiva á mulher incomparavel ao mesmo tempo Virgem e Mãe Maria Santissima, cujo titulo historicamente nobilissimo de Senhora da Penha» está qual perola engastada no coração dos catholicos pernambucanos.

Esta festa porém, não consistiu simplesmente na magnificencia de suas pompas, muito mais no espirito de fervor e de piedade sincera, com que, durante as novenas e no dia da festa, corriam pressurosos os fieis a purificarem suas almas na salutar piscina da penitencia: perto de tres mil tem sido as communhões.

A orchestra a *Harmonium* confiada á exma. sra. d. Hermina Cabral, composta de selectas vozes de irmans terceiras e de moças filhas de N. S. de Lourdes, esteve admiravel. Raiou finalmente o dia da festa, cujo arrebol purpurino é sempre saudado com indizivel jubilo pelos catholicos desta veneza brasileira, os sagrados bronzes despertaram a população e, meia hora depois, o templo regorgitava de fieis.

Ninguem pode duvidar, que o culto de Maria é a causa principal de tão divinos e fecundos resultados, mas a pastoral solicitude do nosso preclaro bispo d. Luiz influiu immensamente para o esplendoroso realce da solennidade.

A's 11 horas o amadissimo prelado olindense foi recebido na porta daquelle templo magestoso pelo padre prefeito frei Caetano de Messina, por diversos sacerdotes, seminaristas e pela O. T. da Penitencia, cantando a orchestra o *Ecce Sacerdos Magnus*.

Feita breve oração no altar do Sacramento e paramentado no solio, depois do canto de Tercia, deu o venerando pontifice principio á missa solenne do pontifical, assistida pelo exmo. e revmo. monsenhor Alvaro da Silva presbitero assistente, e acolytado por dois revdms. frades franciscanos na qualidade de diacono e subdiacono.

Ao evangelho s. exc. assomou á tribuna sagrada e com paterno affecto dirigiu a sua palavra inspirada a mais de mil de seus amados filhos.

Disse, que com grande satisfação lhes dirigia a sua palavra de sacerdote e de pastor naquelle templo magestoso, que desta vez lembrava-lhe a perda dum dos seus mais valorosos cooperadores, do seu caro amigo frei Celestino, de quem tantas animações tinha recebido.

Depois, tomando as palavras do Evangelho, *Beatus, venter qui te portavit*, enalteceu as prerogativas da Virgem Immaculada, promettida desde a catastrophe do Edén para reparar as ruinas dos nossos protoparentes.

Ella resplandece no horizonte da nossa fé, sendo o altar sobre o qual foi pela vez primeira immolada a victima Divina, que apaga os peccados do mundo. Verberou acremente os impios e libertinos, que blasphemando o que ignoram, vomitam as mais horripilantes heresias contra esta creatura privilegiada.

O proprio demonio, que permittiu-se tentar a Christo santo dos santos, não se atreveu tentar a Maria Immaculada, em que reconhecia a obra prima do artifice supremo.

S. exc. referiu-se á historica apparição da Virgem sobre a montanha da França, para livrar o seu devoto Simão Pedro do medonho crocodilo, que já imminente o ia tragar.

Com palavras affectuosas disse: Não me refiro á Penha escarpada e ingreme theatro das misericordias da Mãe Divina; mas sim áquella rocha horrivel rodeada de precipicios e despenhadeiros; áquelle penhasco tenebroso, que é a accumulação dos nossos peccados!

Quantos entre nós têm vivido descuidados e adormecidos sobre esta Penha funesta, e o infernal crocodilo os teria tragado nas fauces profundas do inferno, se a Divina Maria, com seu sceptro formidavel, não os preservasse?

Concluiu, exhortando seus diocesanos a permanecerem firmes no amor e veneração de Maria, que é a verdadeira Penha donde manam as aguas cristallinas das Divinas graças.

Seguiu-se uma supplica emocionante, em que o nosso pastor implorando da Rainha do Céo, o remedio para os grandes males, que nos affligem, patenteou ainda uma vez seu nobilissimo coração magoado pelo infausto passamento do seu amigo frei Celestino, cujo descanço eterno invocou pela mediação valiosa de Maria.

A orchestra regida pelo professor Bemvenuto, executou brilhantemente a missa do Bom Jesus das Dôres, a Salve Regina de Mercadante e ao offertorio o Jubileu de Leão XIII.

A' noite, o grande templo ostentava deslumbrante illuminação e estava completamente cheio de fieis.

A' tarde foi cantado solenne *Te-Deum* dando-se por fim a bençam do SS. Sacramento.

O immenso pateo da Penha regorgitava de povo, que presenciou uns bonitos fogos de vista, deliciado por tres bandas de musica e pela profusa illuminação, de que se encarregou uma commissão composta de escolhidos ... cavalheiros catholicos.

Um voto de eterna gr... atidão consagram os missionario... capuchinhos ao exmo. monsenho... Augusto Alvaro da Silva, ao exm... esperanço... monsenhor Lopes, aos revd... sos jovens seminaristas, aos ...mos. padres carmelitas, franciscanos, salesianos, lazaristas e aos irmãos da O. T. da Penitencia de ambos os sexos, pela esmerada dedicação, com que assistiram todos esses actos religiosos, edificando e impondo-se ao mundo por seu zelo, por sua modestia e piedade.»

×

A mania dos autographos

Ha muita gente que tem a mania de colleccionar autographos.

Para esses hão de ser interessantes os dados seguintes extraidos de um jornal francez:

Até 1850 os amadores de autographos faziam questão sobretudo de assignaturas de soberanos, papas e homens celebres dos seculos 16 e 17.

Para lhes satisfazer a mania os especuladores puzeram a saque as bibliothecas publicas.

O assaz celebre Libri, membro do Instituto de França, esvasiou os archivos da academia e do observatorio e as bibliothecas de Paris e da provincia. E' verdade que acabou mal: teve que fugir e morreu no exilio.

Mas os damnos que praticou não puderam ser preparados.

Tão grandes foram as depredações por elle e pelos discipulos commettidas nas bibliothecas que se pôde, em 1853, publicar um curioso «diccionario dos autographos furtados ás bibliothecas publicas da França».

Outros, annos antes, tinham achado preferivel falsificar autographos a furtal-os.

Em 1846, Latellier vendeu por 5.500 francos um lote de cento e tres autographos subscriptos por Bayard, Francisco I, Rabelais, Luthero, Carlos Quinto, Agnes Sorel, etc.

Pois nenhum era verdadeiro! Foram todos fabricados na officina de Latellier por um vagabundo que mais tarde se tornou celebre sob o nome de Vain-Lucas.

Antigamente a ambição do colleccionador era reunir o maior numero possivel de assignaturas.

Hoje, ha entre elles uma tendencia accentuada para a especilisação. Cem cartas de cem prelados differentes de nada ou de quasi nada servem para o historiador, mas cem cartas de um mesmo prelado podem jorrar muita luz sobre a historia eclesiastica.

A mais interessante dessas collecções especiaes é a que foi organisada por Spoelberch de Lovenjoul e por elle deixada ao Instituto de França.

Contem cerca de cem mil autographos relativos quasi todos a quatro escriptores: Balzac, George Sand, Saint-Beuve, e Theophile Gautier.

Merecem tambem uma referencia as do dr. Payen, relativa a Montaigne, e a de Gayrol, relativa a Voltaire (este ultimo enche mais de oitenta volumes) ambas pertencentes á bibliotheca nacional de Paris.

A collecção voltairiana do chimico Dubrunfaut está espalhada, mas grande parte foi adquirida, em 1893, pela municipalidade de Paris; a collecção organisada pelo padre Bossuet de autographos de um glorioso homonymo pertence hoje, consideravelmente augmentada, á baronesa James de Rothschild; o filho dessa titular, o dr. Henri de Rothschild, é o proprietario de valiosos autographos de Rousseau, autor cujos manuscriptos a Suissa paga a peso de ouro.

De Molière não existe carta alguma; conhecem-se apenas assignaturas em actos publicos e em recibos.

De Corneille, La Bruyere e Rabelais ha manuscriptos, mas rarissimos.

Entre os autores do seculo XIX, Balzac é o mais procurado.

Quanto ao preço cabe a Napoleão o primeiro lugar; uma de suas cartas foi ultimamente, arrematada em leilão por mais de cinco mil francos, e era uma carta já reproduzida pelo sr. Frederico Masson!

Aos colleccionadores pouco se lhes dá que sejam ou não ineditos os manuscriptos.

Ligam mais importancia ao modo por que se apresenta a assignatura do autor.

O autographo que traz a assignatura por extenso vale para elles duas ou tres vezes mais que o que vem assignado apenas com as iniciaes do escriptor.

Uma classe de autographos que sempre se paga a bom preço é o dos manuscriptos originaes de obras celebres.

A bibliotheca nacional de Paris possue diversas: o manuscripto dos «Pensamentos», de Pascal, é o mais importante. Seguem-se os grandes «in-folios» de Victor Hugo, os cadernos de Lamartine, os volumes amarellecidos de Brantôme (dadiva recente da baroneza James de Rothschild) a serie macissa dos manuscriptos de Zola, a que falta apenas «Nana», trasmalhada na America, etc.

A mesma bibliotheca acaba de adquirir recentemente varios manuscriptos de Anatole France, o qual entrou assim, ainda vivo, com o seu sorriso de philosopho, para o grande cemiterio do papel rabiscado.

Dos manuscriptos de Balzac, legados ao Instituto, só falta um: o de «Eugenia Grandet», que pertence a mme. Albert Gahen d'Anvers.

A mais bella collecção do mundo, que pertencia ao sr. Alfred Morrison, acha-se na Inglaterra.

Na França vae rareando o numero dos colleccinadores.

Os inglezes é que estão ficando os senhores do mercado.

No entanto têm sido irrisorios os preços correntes nos ultimos leilões de autographos. Uma carta de Lamartine alcançou apenas 10 francos e outra da viuva de Mirabeau apenas vinte e cinco.

A «Marselheza» escripta do proprio punho de Rouget de Lisle, obteve apenas 515 francos e um precioso manuscripto de Montesquieu não foi alem de 600 francos.

Facto mais significativa ainda: não houve quem tivesse coragem de dar 2 5 francos pela minuta autographa do discurso de recepção de Musset na Academia franceza!

Os licitantes eram, naturalmente, da força do sr. de La Palisse: preferiam ... autographos do proprio punho ... aos autographos...á machina.

×

Administração dos correios

Em virt... de das portarias de 6 do corrente ... ...adas pelo dr. Virgilio Cardoso de Oliveira, administrador interino, na solennidade civico postal realizada ante-hontem na administração dos correios deste Estado, foram louvados, além do 3.º official Rodolpho Layme—com louvor especial — pelo precioso e inestimavel auxilio prestado, leal e abnegadamente á mesma administração em todos os seus trabalhos de adaptações e remodelações materiaes, sem prejuizo da bôa marcha do expediente regulamentar, os seguintes funccionarios destacados nominalmente pela natureza e extensão do esforço despendido em prol da causa postal:

Chefe de secção Alcides Barata de Almeida, servindo de contador; 3.º official João Brissant Netto; serventes de 1.ª classe José Eustachio e José de Vasconcellos; estafetas João Melchiades e Eduardo Leite da Silva; amanuense Felix Francisco das Chagas, do serviço do mar, e marinheiros Benigno Teixeira (patrão), Rodolpho Hemeterio, Ananias Catanha, Manuel Soares, Manuel Antonio do Nascimento, Manuel Francellino do O', Aniceto Martins da Silva, Feliciano de Queiroz Barros, José Cesar de Jesus Primo, Antonio Luiz de Souza, João Porphirio de Sant'Anna e Francisco Nunes; praticante de 1.ª classe Francisco Gervasio da Cunha Pernet, servente de 2.ª classe Manuel Mauricio de Barros; porteiro Adolpho Machado Botelho e seu ajudante Raul Gomes Leal, servente de 1.ª classe Sebastião Guedes; carteiro de 2.ª classe Manuel Baptista de Esteves Souza; 1.º official Joaquim Spencer Lopes Netto; thesoureiro Rodolpho Penna Forte; praticante de 2.ª classe Fausto Lins; amanuense José Thimes Pereira; continuo Domicio Francisco de Lima e serventes João Raul de Mello Santos e Raymundo Campos; 3.º official Manuel J. Barbosa da Silva; fiel do thesoureiro Caetano Marques; praticante de 1.ª classe Aggeu Layme Barbosa da Silva; continuo José Accioly Ramos e serventes Landelino Senna Santos e estafetas José Melchiades da Silva e José Melchiades de Farias.

Ainda por portaria da mesma data e tendo em vista os valiosos serviços prestados a proposito de dados e apontamentos estatisticos necessarios ao relatorio a ser apresentado ao director geral, foi louvado o auxilio prestado pelo thesoureiro Rodolpho Penna Forte, 2.ºs officiaes Eladio Ramos e Olympio Galvão, praticantes de 1.ª classe Annibal Bruno de Oliveira Firmo, e especialmente, Mario Sette em penoso trabalho de copias e organização do quadro geral do movimento postal de 1898 a 1909, tudo isso relativamente a todos sem prejuizo das funcções regulamentares.

×

No Japão

A CONSPIRAÇÃO CONTRA O IMPERADOR

OS ANARCHISTAS JAPONEZES

Noticias do Extremo Oriente dão conta de uma conspiração tramada contra o imperador, tendo sido presos os conspiradores, entre os quaes o Saitokou, celebre escriptor anarchista.

Vamos dar alguns detalhes interessantes acerca deste *complot*, que podia ter custado a vida ao Mikado.

O partido socialista não tem obtido no imperio japonez fortuna alguma; a sua vida é mais que precaria. Pelo contrario, as idéas anarchistas recrutam numerosos adeptos, existindo um grande numero de grupos, que são cuidadosamente vigiados.

A um destes grupos pertencia o famoso escriptor japonez Saitokou, que fez os seus estudos em Paris ha uns 20 annos.

Este escriptor pertence á religião catholica; e isso é motivado pelo facto de ha trinta annos os christãos gozarem no Japão da protecção dos missionarios, de onde um grande numero de conversões, mais ou menos sinceras.

Saitokou escreveu varias obras, nas quaes expõe idéas semelhantes ás manifestadas por Leão Tolstoi. Andava sempre muito vigiado pela policia, pois sabia-se que elle fundara uma sociedade destinada a derrubar o regimen imperial e a fundar uma republica parlamentar, a titulo de passagem para uma fórma social libertaria. Por isso Saitokou não podia fazer um gesto, dizer uma palavra, receber um amigo, etc., sem que todos os seus actos fossem perfeitamente conhecidos da policia.

SAITOKOU SIMULA UMA CONVERSÃO

Ha cerca de quatro mezes, soube-se, com espanto, que Saitokou abandonara as idéas anarchistas.

Acabava de publicar um livro, onde declarava que a liberdade, tal como elle a sonhava, era uma coisa irrealizavel da sociedade actual; e que o ideal de todo o homem sensato devia ser o governo constitucional. Saitokou pretendia, apenas, que o Japão entrasse em um caminho francamente parlamentar.

Este livro fez um barulho enorme. Os liberaes applaudiram a conversão do antigo anarchista, rejubilando com a adhesão de um homem de tanto valor.

Saitokou começou desde então á frente do partido, pelo que bem depressa a policia deixou de o vigiar. Saitokou póde circular e falar livremente por toda a parte. Ora, esta conversão não era mais do que uma simulação. Saitokou, desde que se viu livre da policia, combinou immediatamente com os trabalhadores do arsenal de Tokio a preparação de um attentado contra o imperador. E o attentado não era uma coisa simples e apenas dirigida contra o Mikado.

Os conspiradores deviam dispor de um grande numero de bombas e de uma só vez matar o imperador e os principaes membros da familia imperial, conservar em respeito as autoridades e proclamar a republica. E' o que se conclue de factos anteriores e dos preparativos dos conjurados. Os engenhos de que dispunham eram de uma perfeição admiravel e a distribuição do papel de cada conjurado feita com extraordinaria habilidade.

Uma série de ataques tinha sido preparada contra o imperador em varios sitios da cidade, de modo que, se escapasse de um, seria victima do outro.

Mas a grande vigilancia que a policia exercia no arsenal, fez descobrir toda a conspiração; e ao mesmo tempo Saitokou foi preso com varios de seus companheiros. *(Ext.)*

×

For... am internados no hospicio de alienados os loucos Luiz Gomes da Silva, Maria Joaquina da Conceição, Maria da Conceição e Maria Rosa.

×

DESAPPARECIDOS

Telegramma hontem recebido de Villa do Conde, (Portugal) trouxe a triste nova do fallecimento, na freguezia de Vaizão, de d. Rosa Joaquina Ramos.

Victimaram-n'a padecimentos antigos.

A virtuosa senhora era mãe do sr. Augusto Pereira Ramos, conceituado negociante na visinha cidade de Olinda, e do sr. José Pereira Ramos, empregado na casa dos srs Francisco Pinto & C.ª.

A ambos enviamos nossos pezames.

GOVERNO DO ESTADO

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 1 de setembro de 1910

Officio:

N. 269.— Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo a requisição do sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 207, de hoje datado, recommendo-vos que mandeis entregar ao pagador, sr. João Gonçalves Torres a importancia de 50:000$000 (cincoenta contos de réis) afim de effectuar diversos pagamentos, incidindo a respectiva despesa no emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

Cumpre ao alludido pagador prestar contas, previamente, da importancia de 40:000$000 levantada dos cofres publicos, em virtude do officio sob n. 247 de 20 do mez proximo preterito, recolhendo o saldo accusado no respectivo balancete.

— N. 270 — Ao mesmo. — Em face do vosso parecer constante do officio n. 259, de 26 de agosto proximo findo, autorizo-vos a mandar pagar a importancia de 41$500 a que tem direito os srs. J. W. de Medeiros & C.ª, pelo fornecimento dos artigos discriminados na conta junta e por vós requisitados para o expediente da escola agronomica.

A despesa deverá incidir no art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento em vigor.

— N. 271 — Ao mesmo—Recommendo mandeis entregar pela verba do n. 96 do § 2.º art. 1.º do orçamento vigente a quantia de 500$000 ao sr. Leopoldo Uchôa auxiliar da escola agronomica, afim de occorrer a diversas despesas que se fazem necessarias na mesma escola, devendo prestar opportunamente, as respectivas contas.

— N. 272 — Ao mesmo—Pela verba do art. 1.º § 2.º n. 96 do orçamento em vigor mandae pagar ao syndicato agricola regional de Jaboatão, Victoria, Recife, São Francisco, Páo d'Alho, Olinda, Iguarassú, representado por seu presidente coronel Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante a importancia de um conto tresentos e dois mil e trezentos réis....... (1:302$300) proveniente de materiaes fornecidos para a escola agricola do Estado, de acôrdo com a inclusa conta.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de setembro de 1910

Officios:

— Ao mesmo—Pela verba de n. 90, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a João de Souza Rodrigues a conta junta, na importancia de trezentos mil réis (300$000), a que tem direito, proveniente do aluguel dos predios ns. 10 e 12, á rua João do Rego, occupados pelo serviço de transporte da repartição de hygiene, durante o mez de julho proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela mesma repartição em officio sob n. 232, de 26 de agosto proximo findo.

— Ao mesmo—Pela verba de n. 90, do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente, mandae pagar a d. Francisca Olympia da Silva Maia, representante de seus filhos menores Maria Laura e Oscar Maia a conta junta, na importancia de duzentos e quatorze mil réis (214$000), a que tem direito, proveniente do aluguel do predio occupado pelo desinfectorio estadual, durante o mez de julho proximo passado, conforme se verifica da informação prestada pela inspectoria de hygiene em officio sob n. 233, de 26 de agosto do corrente anno.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, em 3 de setembro de 1910

Officio:

Ao dr. director geral das obras publicas—Rogo-vos providencieis no sentido de ser, com urgencia, concertado o apparelho do 2.º andar do predio n. 2, á rua Estreita do Rosario, o qual se acha quebrado, deixando, deste modo, escapar agua e materias fecaes, que prejudicam immensamente aos inquilinos do 1.º andar.

INSPECTORIA DE HYGIENE

Expediente do exm. sr. dr. inspector de hygiene, em 5 de setembro de 1910

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—Informando-vos sobre o assumpto da petição junta, em que o dr. Gabriel Henrique de Araujo, requer pagamento de um conto e sessenta e quatro mil e quinhentos réis (1:064$500), proveniente do fornecimento que fez de vitellos e farellos ao Instituto vaccinogenico e forragem ao desinfectorio, durante o mez de agosto proximo findo, tenho a dizer que o supplicante está no caso de ser attendido devendo correr este pagamento pelas seguintes verbas do art. 1.º, § 2.º, da lei orçamentaria vigente:

N. 93........................	715$300
N. 94........................	349$200
Total............	1:064$500

Publicações a Pedido

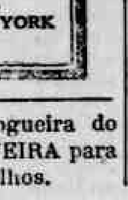
Esta Senhora Foi
CURADA
RADICALMENTE DE
Tuberculose Pulmonar

COM A
Emulsão de Scott..

"Quatro annos e meio fazem já que estando minha esposa ameaçada de anemia, necessitou ser operada de apendicite e desde então começou a peorar até que no mez de Abril ultimo foi atacada de tisica pulmonar.

"Quando já pareciam esgotados todos os recursos da sciencia, dou graças a Deus por ter conhecido o Dr. Risso Patrón, d'esta cidade, quem receitou a EMULSÃO DE SCOTT e a esta maravilhosa medicina—alimento, deve minha esposa o ter-se curado completamente de tão terrivel enfermidade."—JOSÉ WALKER, Ensign do Exercito de Salvação. La Plata, Argentina.

Peça a EMULSÃO DE SCOTT *legitima* que foi a que curou esta senhora e não se-deixe enganar com imitações que levam nomes parecidos.



Sem esta marca nenhuma é legitima.

SCOTT & BOWNE
CHIMICOS NOVA YORK

Mães, usae o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA para prevenir o futuro de vossos filhos.

QUE SØRTE!

SER PERSEGUIDO pelos Mosquitos, Moscas, Pulgas, Morissocas, Percevejos, etc. e não saber para onde fugir!

Na Rua, no quintal, nas salas, nos quartos e até na cama!

PORÉM

QUE FELIZ!

Conhecer a efficacia do
PO' DESTRUIDOR
contra toda a casta de insectos e bicharia que apoquenta a Humanidade!
A latinha 1$000 no Deposito Geral
SILVA BRAGA & Co.
58, Rua Marquez de Olinda, 60 Pernambuco

Politica de Timbaúba

AO PUBLICO

Devido aos affazeres de minha mudança do municipio de Itambé, onde residia, para esta cidade, somente hoje me foi possivel vir á imprensa esclarecer o caso de um cartão, publicado ha dias no *Jornal do Recife*, pelo dr. Thomaz Soriano, juiz de direito desta comarca e do qual consta ter eu presidido, em março do corrente anno, ao julgamento de dois processos crimes, naquelle municipio.—Em abono da verdade e para salvaguardar a minha dignidade que não pode ser susspeitada, declaro, em vista das certidões dos escrivães de Itambé dadas á luz da publicidade, em sentido contrario ao que se lê no alludido cartão, que absolutamente nenhum cartão dirigi este anno ao dito dr. Thomaz Soriano nem presidi a julgamento algum, e se affirmasse o contrario certo concorreria para desmerecer do conceito com que me distinguem os que me conhecem e os que me têm julgado pelos actos de minha judicatura.

Accresce que não poderia escrever tal cartão, com referencia á presidencia do jury, em março deste anno, porque, tendo-se procedido o sorteio para a sessão, no dia 25 do citado mez, não me era licito presidir a julgamentos no dia 30, cinco dias, portanto, depois do mesmo sorteio.

Ha conseguintemente qualquer engano ou equivoco por parte do dr. Soriano.

Timbaúba, 7 de setembro de 1910.

Ernesto Vieira Santos.

LOÇÃO DEQUEANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUEANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brasil e Portugal. Unico Concessionario: Emilio DELOUCHE, 31, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para encommendas e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.ª

O fashionable hotel
É O
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
Exclusivamente para familias
BAR aberto até 1/2 noite

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DO BAR
do
HOTEL MODERNO
(ANTIGA PENSÃO SIQUEIRA)
BAR
Aberto até meia noite

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das creancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

GARANHUNS

Acaba de chegar ao meu conhecimento, que Salvador Niesse, dispeltado com o meu protesto exarado no *Diario de Pernambuco*, contra ás arrumações que possam apparecer preparadas para serem apresentadas no inventario do espolio de d. Maria Missano, tem propalado declarando perante amigos que já havia ageitado para mim com os srs. Andrade Lopes & C.ª, a quantia de quatorze contos de réis, com cuja quantia me esperava na factura do referido inventario apesar de reconhecer os meus direitos.

Em virtude de semelhantes declarações, fico de atalaia e aguardo a opportunidade para cathegoricamente responder ao sr. Niesse, com clareza esmagando suas calculadas pretenções.

Garanhuns, 4 de setembro de 1910.

José Prospero Missano.

Rheumatismo
Cura-se em oito dias com
ELIXIR DEPURATIVO
DE
SALSA, CAROBA E VELAME
DE
Alpheu Raposo
Uma maravilha do seculo presente!
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia Conceição
RUA MARQUEZ DE OLINDA, 61

Relação das despesas pagas durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno, pelas verbas abaixo indicadas, de conformidade com o disposto no § 10 do art. 25 da lei n. 991 de 1 de Julho de 1909, no Municipio de Iguarassú.

	ART. 1.º—DIVIDA PASSIVA	
Abril	7—Vencimentos de Abril, Maio, Junho, Julho, Agosto, Setembro, Outubro e 15 dias do mez de Novembro do exercicio de 1907, do Prefeito Coronel Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão......	1:249$995
«	12—Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio e Junho do exercicio de 1909, do Juiz do 2.º districto.....	249$996
Junho	6—Vencimentos de Janeiro e Fevereiro do exercicio de 1909 do escrivão do 4.º districto..........	50$000
		1:549$991
	ART 2.º § 2.º—ADMINISTRAÇÃO:	
Abril	12—Vencimentos de janeiro, do sub-prefeito em exercicio..........	116$666
»	12—Idem de março, do secretario da Prefeitura..........	100$000
»	12—Idem de janeiro e fevereiro do thesoureiro..........	200$000
»	12—Idem de fevereiro e março, do auxiliar do secretario..........	133$332
»	12—Porcentagem ao cobrador do 1.º districto..........	142$255
»	12—Vencimentos de março idem idem......	50$000
»	12—Porcentagem do cobrador de Maricota..	16$280
»	12—Idem ao cobrador do 2.º districto......	181$129
»	12—Idem idem..........	78$864
»	12—Vencimentos de março idem idem......	25$000
»	12—Idem de fevereiro e março, do continuo.	100$000
»	12—Idem idem do coveiro..........	60$000
»	12—Despesas com a contagem de coqueiros em Iguarassú..........	28$000
»	20—Despesa paga pela publicação do balancete do trimestre de janeiro a março..	59$000
»	30—Porcentagem ao cobrador de Maricota..	17$180
Maio	2—Idem ao cobrador do 2.º districto........	90$304
»	6—Vencimentos de parte do mez de março e dias de abril ao sub-prefeito........	124$450
»	6—Idem de abril do secretario da Prefeitura..........	100$000
»	6—Idem de abril do auxiliar do secretario..	66$666
»	6—Idem de março e abril do thesoureiro...	200$000
»	6—Porcentagem do cobrador do 1.º districto	156$991
»	6—Vencimentos de abril idem idem........	50$000
»	7—Idem idem do cobrador do 2.º districto..	25$000
»	7—Idem idem do continuo..........	50$000
»	7—Idem de fevereiro e dias de março ao prefeito..........	136$109
»	9—Idem de janeiro a abril do zelador do cemiterio..........	120$000
»	9—Idem de abril, do coreiro..........	30$000
»	23—Despesa pela verba—Expediente da prefeitura..........	2$100
»	24—Porcentagem do cobrador ao 2.º districto	20$088
»	27—Idem idem do 1.º districto..........	121$924
»	28—Idem idem de Maricota..........	16$340
Junho	1—Vencimentos de maio do secretario da Prefeitura..........	100$000
»	1—Idem do auxiliar do secretario..........	66$666
»	1—Idem idem do continuo..........	50$000
»	1—Idem de maio, do coveiro..........	30$000
»	6—Idem idem do thesoureiro..........	100$000
»	6—Porcentagem do cobrador do 1º districto	66$331
»	6—Vencimentos de maio, idem idem......	50$000
»	6—Despesas pela verba—Expediente da prefeitura..........	7$400
»	10—Vencimentos de maio do zelador do cemiterio..........	30$000
»	14—Porcentagem do cobrador do 2º districto	34$350
»	14—Idem idem de Maricota..........	12$260
»	14—Vencimentos do cobrador do 2.º districto	25$000
»	30—Porcentagem do cobrador de Maricota..	16$200
	§ 3.º—DESPESAS JUDICIAES	
Abril	12—Vencimentos de janeiro a março, do escrivão do juiz do 2.º districto..........	75$000
»	12—Gratificação ao escrivão do jury sem direito a custas, dos mezes de janeiro e fevereiro..........	100$000
»	12—Vencimentos de fevereiro e março do escrivão da delegacia..........	100$000
»	12—Idem de janeiro, fevereiro e março do official de justiça..........	90$000
»	12—Idem de março do escrivão do juiz do 1.º districto..........	25$000
»	12—Idem de janeiro, fevereiro e março do escrivão do juiz do 3.º districto..........	75$000
Maio	6—Idem de abril, do escrivão do juiz do 2.º districto..........	25$000
»	6—Idem idem do 1.º districto..........	25$000
»	6—Gratificação ao escrivão do jury sem direito a custas dos mezes de março e abril..........	100$000
»	6—Vencimentos de abril, do escrivão da delegacia..........	50$000
»	7—Idem idem ao official de justiça..........	30$000
»	7—Idem idem do escrivão do juiz do 3.º districto..........	25$000

Junho	1—Idem de maio, do escrivão do juiz do 1.º districto..........	25$000
»	6—Idem de maio, do official de justiça.....	30$000
»	6—Idem idem do escrivão do juiz do 2.º districto..........	25$000
»	6—Gratificação do mez de maio, do escrivão do jury..........	50$000
»	6—Vencimentos de maio, do escrivão da delegacia..........	50$000
»	16—Idem idem do escrivão do juiz do 3.º districto..........	25$000
	§ 4.º—INSTRUCÇÃO PUBLICA	
Abril	12—Vencimentos de janeiro e fevereiro, do fiscal das escolas..........	83$332
»	14—Idem idem da professora de Itapissuma.	100$000
»	14—Idem idem de Itamaracá..........	100$000
Maio	6—Idem de março e abril, da professora de Itapissuma..........	100$000
»	7—Idem idem de Itamaracá..........	100$000
»	7 Idem idem do fiscal das escolas..........	83$332
Junho	1—Idem de maio idem idem..........	41$666
»	16—Idem idem, da professora de Itamaracá.	50$000
	§ 5.º—ILLUMINAÇÃO PUBLICA	
Abril	12—Vencimentos de fevereiro e março, do accendedor..........	60$000
»	14—Despesas da illuminação no mez de março..........	50$100
Maio	7—Vencimentos de abril do accendedor....	30$000
»	7—Despesas da illuminacão no mez de abril..........	45$550
Junho	1—Vencimentos de Maio do accendedor da illuminação..........	30$000
«	6—Despesas pagas a Hermogenes Almeida, da illuminação no mez de Maio...	73$760
	§ 6.º—OUTROS SERVIÇOS	
Abril	12—Vencimentos de Março, do Fiscal dos serviços externos..........	60$000
«	14—Despesas pagas a Hermogenes Almeida da limpesa publica no mez de Março	48$560
«	30—Idem idem a Felix Martins, dos reparos na ponte do portão de Maricota......	100$000
Maio	6—Vencimentos de Abril, do Fiscal dos serviços externos..........	60$000
«	«—Despesas pagas a Antonio Ferreira Guedes Cidronio, dos reparos na ponte de Villa Velha em Itamaracá..........	100$000
«	7—Idem, idem a Hermogenes de Almeida, da limpesa publica no mez de Abril..	38$640
«	27—Idem, idem a José Ferreira Araujo, de tres duzias de taboas para estrados e grades na sala do Jury..........	75$000
«	28—Idem, idem a Felix Martins, dos reparos na ponte de Desterro..........	100$000
Junho	1—Idem, idem a Luiz Barbosa da Silva, dos serviços de marcineiro nos estrados e grades da sala do Jury..........	50$000
«	«—Vencimentos de Maio, do Fiscal dos serviços externos..........	60$000
«	6—Despesas da limpesa publica no mez de Maio, pagas a Hermogenes de Almeida..........	23$580
«	«—Idem, pagas a José Ferreira Araujo, de meia duzia de taboas para os reparos da sala do Jury..........	12$000
«	«—Idem, idem a Ferreira Pinto e Goes, de tinta e oleo para pintura..........	7$380
«	9—Idem, idem a Ferreira & Companhia, do Recife, tapete e juta para o forro da sala do Jury, e estrados..........	397$400
«	«—Idem, idem a Francisco Costa, caiamento e pintura das salas do Jury e Prefeitura..........	82$060
«	«—Idem, idem a Ferreira Pinto e Goes, de tintas, oleos e vernizes para a limpesa das salas do Jury e Prefeitura..........	47$520
«	13—Idem, idem a mme. F. Fernandes, de franjas (20m) para os pannos das mezas da sala do Jury..........	40$000
«	«—Idem, idem a João Dias Moreira, de quatro pares de escarradeiras para sala do Jury..........	24$200
«	«—Idem, idem a Andrade Lopes & C.ª, de oito metros de casemira azul para o forro das mezas da sala do Jury..........	59$000
«	14—Idem, idem a Ferreira Pinto & Goes, de tintas, alcool e lixa para os trastes da sala do Jury..........	11$910
«	«—Despesas pagas a Luiz Barbosa da Silva, dos serviços de marcineiro feitos na sala do Jury..........	80$000
	§ 7.º—PORTEIRO APOSENTADO	
Abril	12—Vencimentos de Fevereiro e Março do Porteiro aposentado..........	50$000
Maio	7—Idem, de Abril do porteiro aposentado	25$000
Junho	1—Idem, de Maio do porteiro aposentado	25$000
	DESPESAS EXTRAORDINARIAS	
Abril	12—Contribuição para a estatua do Dr. Joaquim Nabuco..........	200$000
Maio	6—Restituição de imposto cobrado a mais, aos herdeiros de Ismael Clementino Bezerra..........	32$310
		6:888$785

Joaquim de Albuquerque Gandra, Secretario.

COMO AS FOLHAS.. (19)

Comedia em quatro actos

POR

GIUSEPPE GIACOSA

Traducção franceza de mlle. Darsène

Versão portugueza especialmente feita para o «Diario»

(Continuação)

ACTO III

Scena III

OS MESMOS, NENNELE

NENNELLE.—Não, é para aqui que primeiro elle se dirige.

JULIA.—Teu pae queria dizer-te...

JOÃO.—Deixa que eu digo. (*Chama Nennelle á parte*). Nennelle, tua mãe quer, dagora em deante, a direcção da casa.

NENNELLE.—E então?

JOÃO.—E' um desejo natural.

NENNELLE.—E' justo. Não custará muito. Aqui está.

Dirige-se á pequena secretaria para abrir a gaveta

JOÃO, *approximando-se de Nennelle, fala-lhe baixo.*—Não me ficas querendo mal?

NENNELLE.—Não.

JOÃO, *como acima.*—Para que reine a paz!

NENNELLE.—Sim.

JOÃO.—Ri, filhinha, ri.

NENNELLE.—Como és bom!

JOÃO, *sempre como acima.*—E vigia ainda...

NENNELLE, *como elle.*—Não tenhas receio. (*A' Julia*). Aqui tem o dinheiro que resta, o livro das despesas e as cadernetas dos fornecedores.

JOÃO.—Prometto que levarei as duas, domingo, a Chamonix.

JULIA.—Já era tempo.

NENNELLE.—Fazer o que?

JOÃO.—Está combinado com Maximo. Maximo inaugura domingo seu primeiro trecho de estrada de ferro. Estou cansado. Dois dias de ar puro far-me-ão bem. Tenho necessidade.

NENNELLE.—Não ha duvida que tens. Mas nós?

JULIA.—Quando os patos vão beber, as patas vão tambem.

JOÃO.—E' que sosinho eu não me divertiria. (*A' Nennelle*) Não te preoccupes com a despesa. Tenho dinheiro.

NENNELLE.—Nós já gastamos de mais.

JOÃO.—Avarenta. Tem confiança neste velho prodigo. Sei o que estou dizendo. Quando Maximo vier, pede-lhe que vá ao escriptorio.

Sae

NENNELLE.—Sim.

Scena IV

NENNELLE E JULIA

NENNELLE.—Ia-me esquecendo. Aqui está a chave da gaveta. E' melhor fechar com ella.

JULIA.—Que queres dizer?

NENNELLE.—A semana passada faltava-me dinheiro. Ha tres dias que não encontro o trancelim de oiro que tia Irene me deu. Tenho a certeza de que estava em meu poder, ainda que o não tivesse usado, depois da nossa vinda para aqui. Quando desappareceu? Não sei. Outro dia, arranjei cuidadosamente a gaveta da minha commoda, pondo cuidadosamente cada objecto no seu logar, para ver se alguem bolia. Com effeito: ainda hontem observei que me haviam tirado o meu pequeno quadro photographico, emmoldurado em prata... Lembras-te, mamãe?

JULIA.—Creio que sim, era uma pequena monstruosidade, de que eu não gostava.

NENNELLE.—Entretanto...

JULIA.—Com criados tão mal pagos...

NENNELLE.—Martha é honesta...

JULIA.—Mais tarde acharás o trancelim.

NENNELLE.—Como eu o tinha guardado ante-hontem. (*Com ligeira ironia*). A ti nada te falta?

JULIA.—Por que sorris?

NENNELLE.—Pergunto se não notou...

JULIA.—Oh! faltam-me muitas coisas que desapparecem... Mas eu confio em todo o mundo. Até um menino seria capaz de me inspirar confiança.

NENNELLE.—Naturalmente.

Scena V

OS MESMOS, JOÃO E HELMER STRILE

JOÃO.—Julia, está ahi um senhor que te quer falar.

JULIA, *rapido.*—Helmer...

HELMER.—Mil perdões pelo improprio da hora. (*A' Julia, indicando-lhe João Rosani*). E' o sr. Rosani? Tenho a honra de o conhecer...

JULIA.—Como?... Então o sr. não... Oh! João, apresento-te Helmer Strile, um grande mestre.

HELMER.—E' muita honra.!

JOÃO.—Folgo muito de o conhecer.

JULIA, *á Nennelle.*—Nennelle, Helmer Strille. (*A Helmer*) Minha enteada. Então já soube o senhor que as minhas telas foram devolvidas?

HELMER.—Soube, e é justamente por isso que venho aqui. Aonde estão ellas?

JULIA.—Aqui.

Conduz Helmer até o aparador

JOÃO, *baixo, á Nennelle.*—Grande mestre?...

NENNELLE, *idem.*—E' um pintor... um confrade...

JOÃO.—Já tem vindo aqui?

NENNELLE.—Aqui?... Não.

JOÃO.—Que te parece?

NENNELLE.—Não sympathiso com elle.

JOÃO.—Nem eu. (*A Helmer*). Queira desculpar, mas sou forçado a sair.

HELMER.—Pois não! Pois não! Nada de cerimonias!

João sae

Scena VI

JULIA, NENNELLE E HELMER

Nennelle, tomando de um livro, vae sentar-se no desvão da janella

HELMER.—Estes quadros deviam ser inscriptos na lista do «Circulo»... Mas a *egrejinha* de Genebra não quiz. V. exc. é admirada, mas dizem que, estando a senhora aqui apenas ha tres mezes, pode esperar.

JULIA.—Esperar!... Nesse caso abandono a arte.

HELMER.—Não blaspheme! O artista não deve proferir taes palavras. E não deve, porque traz a arte no proprio sangue. Felizmente um meu amigo viu suas telas, que achou adoraveis, e algumas das quaes me encarregou de comprar...

(Continúa).

MUTILADO

ILEGÍVEL

Balancete trimestral da Receita e despeza do Municipio de Iguarassú de Abril a Junho de 1910, approvado em sessão do Concelho Municipal de 3 de Agosto de 1910

Art.	§	n.		
Art. 2.º	1.º	— —	Divida Activa	509$057
» »	2.º	— —	Imposto predial	643$080
» »	3.º	— —	Licença:	
» »	»	n. 1	Para ter açougue particular	30$000
» »	»	» 11	Por casa de quitanda de fructas, doces, louça de barro e carvão	10$000
» »	»	» 22	Por mascate de fazendas e miudezas	220$000
» »	»	» 24	Para abrir e ter aberta casa de negocio	1:075$000
» »	»	» 27	Para ter padaria	50$000
» »	»	» 29	Para ter fornos de fabricar cal	70$000
» »	»	» 32	Para construir e reconstruir casas	9$000
» »	»	» 39	Para ter casa de fazer farinha	9$000
» »	»	» 40	Para cortar lenha de exportação	14$000
» »	»	» 41	Para cortar madeira de construcção, travejamento etc	25$000
» »	»	» 42	Para ter canôa empregada na navegação	6$000
» »	»	» 44	Para ter barcaça, lancha ou hiate que carregar no municipio, etc	21$000
» »	»	» 46	Para vender madeira lavrada, dormentes, ripas, cordas, etc	519$040
» »	»	» 47	Para vender abacaxi	12$600
» »	»	» 52	Por vendedor ambulante de fumo	50$000
» »	4.º	— —	Gado abatido e imposto de sangue:	
» »	»	n. 1	Por cada rez abatida	510$000
» »	»	» 2	Por cabeça de gado vaccum talhado nos açougues publicos ou particulares	170$000
» »	»	» 3	Por cabeça de gado suino talhado nos açougues publicos e particulares	17$000
» »	»	» 4	Por cabeça de gado lanigero e cabrum, etc.	3$000
» »	5.º	— —	Aferição, revisão e numeração	285$200
» »	6.º	— —	Mercado publico, imposto de rua, feira e coqueiro:	
» »	»	n 1ª 36	Feiras	501$000
» »	»	» 37	Coqueiros fructiferos... 100 réis por pé	1:926$700
» »	7.º	— —	Emolumentos	82$441
» »	8.º	— —	Cemiterios	169$000
» »	9.º	— —	Foros municipaes	50$100
» »	10º	— —	2½% de laudemio nas transmissões de propriedades situadas em terreno pertencente á municipalidade	25$000
» »	12º	— —	2% sobre os valores locativos das propriedades ruraes do municipio	260$000
» »	17º	— —	Addicionaes em diversos impostos	309$880
			Receita extraordinaria proveniente da renuncia feita pelo prefeito coronel Luiz Scipião de Albuquerque Maranhão dos seus vencimentos devidos do exercicio de 1907 em favor dos cofres municipaes	863$663
			Saldo do 1.º trimestre	513$800
				8:959$561

Art.	§	n.		
Art. 1.º	1.º	— —	Divida Passiva	1:549$991
» »	2.º	n. 1	Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril ao sub-prefeito	377$225
» »	»	» 2	Idem de Março, Abril e Maio, do secretario da Prefeitura	300$000
» »	»	» 3	Idem de Fevereiro, Março, Abril e Maio do auxiliar do secretario	266$664
» »	»	» 4	Idem de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio, do thesoureiro	500$000
» »	»	» 5	Idem de Março, Abril e Maio, do cobrador do 1.º districto	150$000
» »	»	» »	Porcentagem idem idem	487$501
» »	»	» »	Idem ao cobrador de Maricota	49$720
» »	»	» 6	Idem do cobrador do 2.º districto	405$335
» »	»	» »	Idem do cobrador de Maricota	28$540
» »	»	» »	Vencimentos de Março, Abril e Maio do cobrador do 2.º districto	75$000
» »	»	» 7	Idem de Fevereiro, Março, Abril e Maio, do continuo que serve de porteiro	200$000
» »	»	» 8	Idem de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do zelador do cemiterio	150$000
» »	»	» »	Idem de Fevereiro, Março, Abril e Maio do coveiro	120$000
» »	»	» 9	Expediente da Prefeitura	96$500
» »	»	» 1	Vencimentos de Março, Abril e Maio do escrivão do juiz do 1.º districto	75$000
» »	»	» »	Idem de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do escrivão do juiz do 2.º districto	125$000
» »	»	» »	Idem idem do escrivão do 3.º districto	125$000
» »	»	» 2	Gratificação de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do escrivão do jury	250$000
» »	»	» 3	Vencimentos de Fevereiro, Março, Abril e Maio, do escrivão da Delegacia	200$000
» »	»	» 4	Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio, do official de Justiça	150$000
» »	4.º	» 1	Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril, da professora de Itapissuma	200$000
» »	»	» »	Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio da professora de Itamaracá	250$000
» »	»	» 2	Vencimentos de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio do Fiscal das escolas	208$330
» »	5.º	» 1	Despezas da illuminação publica nos mezes de Março, Abril e Maio	169$410
» »	»	» 2	Vencimentos de Fevereiro, Março, Abril e Maio, do accendedor	120$000
» »	6.º	» 1	Despezas da limpeza publica nos mezes de Março, Abril e Maio	110$780
» »	»	» 2	Conservação e reparos das pontes, estradas e predios no municipio	1:186$520
» »	»	» 3	Vencimentos de Março, Abril e Maio, do fiscal dos serviços externos	180$000
» »	7.º	— —	Vencimentos de Fevereiro, Março, Abril e Maio, do porteiro aposentado	100$000
			Despezas extraordinarias, provenientes da contribuição, para uma estatua ao Dr. Joaquim Nabuco	200$000
			Despezas extraordinarias provenientes da restituição feita aos herdeiros de Ismael Clementino Bezerra	32$260
			Saldo do mez de julho	520$785
				8:959$561

Em, 5 de Julho de 1910.

Joaquim de Albuquerque Gandra, SECRETARIO.
José Benigno do Amaral,—THESOUREIRO.

Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios

Serviço do governo da União—Extracções diarias

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$000 POR 4$000
Loteria extraordinaria em 10 de setembro 200:000$ por 20$000

PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 6$000.
Loteria extraordinaria 100:000$000 por 10$000 em 15 de setembro

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

End. teleg.—LOTERIAS — *Caixa do Correio n. 78*

Vende-se estampilhas federaes

O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA

Pilulas dr. Santa Rosa

CONTRA SEZÕES

Chegando ao nosso conhecimento que continuam a apparecer no mercado caixinhas de pilulas com o nome do **dr. Santa Rosa** visivelmente falsificadas, prevenimos ao publico em geral, que em virtude de nos pertencer a verdadeira formula das referidas pilulas, ninguem poderá fabrical-as e que para evitar a confusão dos consumidores temos deliberado adoptar a emballagem em frascos envoltoriados por pequenas caixas, cujos rotulos vão litographados com a nossa firma e marca registada.

São portanto falsificadas as caixas que não levarem a nossa firma e marca registada.

Recife, 29 de agosto de 1910.

F. Carneiro & Guimarães.

Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph. subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualquer hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

Have you decided to Learn English Thoroughly?

Then take a Practical & Theoretical course of

SPECIALISED LESSONS.

Faults in Speaking, pronunciation & composition Explained & Corrected

WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A: PH.
Associate in Philosophy of Durham, England

DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

Dedica-se a partos e molestias de senhoras

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16, 1.º andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.

Telephone n. 590

MOTOR

Vende-se ou permuta-se por gado de trabalho, um motor para banguê, com caldeira e moendas.

A' tratar no engenho Páo d'Oleo, em Catende.

OURO

Nada ha mais cubiçado do que este metal que fascina o homem.

Pois bem: o Elixir Sanativo pode ser comparado a elle e até lhe é superior, visto que dá a felicidade e estabilidade do lar, curando promptamente uma infinidade de molestias, que sem elle tornar-se-iam crueis, minando a paciencia do homem. Usae-o e vereis que é um presente do céo.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Não deixeis que se estrague o vosso ESTOMAGO para irdes, então, ao

HOTEL MODERNO

onde a cozinha dispensa qualquer elogio, pois é a melhor do Recife.

Incontestavelmente o hotel da moda, exclusivamente para as exmas. familias, é o

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Elegancia, moralidade e conforto.

BAR aberto até 1/2 noite

Nossa Senhora do Carmo

Unica casa que tem medalhas desta Padroeira, em prata e prata dourada.

Ourivesaria Moreira

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

GONOL

Injecção ante-blennorrhagica

Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

Vidro, 5$000 | Meio vidro, 3$000

Em todas as pharmacias

Ao Commercio e ao Publico

Bernardino Ferreira Praça, proprietario do Emporio Industrial, á rua Dr. Rosa e Silva n. 32, tendo sciencia de que existem fabricantes das *folhas de flandres marchetadas*, para o fabrico de mallas, etc., vem por meio desta protestar com o direito que lhe confere o dec. n. 5604 de 2 de janeiro de 1909, publicado no *Diario Official*, que lhe reserva o governo da União, o privilegio por 15 annos ou uma patente de invenção para o referido ramo de negocio.

Munido da devida auto ização se acha seu advogado, para agir de acôrdo com a lei.

Gratifica generosamente a quem denunciar com provas, o falsificador de sua industria.

Recife 7 de setembro de 1910

Aos srs. viajantes

Quereis um alojamento confortavel, uma cozinha plantúrosa e a maxima correcção de serviço e de costumes?

Vinde hospedar-vos no

HOTEL MODERNO

(Antiga Pensão Siqueira)

Exclusivamente para familias

BAR Aberto até meia noite

Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

J. Anderson Lyle
Professor of English
SPECIALITY
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Collegesetc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
N. 5—Rua da Aurora—N. 5

AVISOS

AVISO

Tendo o vapor allemão «Phoenix» entrado em 21 de agosto proximo passado terminado sua descarga para a alfandega avisamos aos senhores recebedores que só acceitamos reclamações, no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 9 de setembro de 1910.

Brostelmann & C.ª

AVISO

Tendo reassumido a gerencia da nossa casa commercial o sr. S. G. Rhodes, avisamos ao commercio e ao publico em geral, que os unicos autorisados a dar quitação por quantias recebidas de nossa conta, são os srs. Arthur Hermilio de Albuquerque, caixa e Alex. Blaylock Junior, guarda-livros.

Outro sim, scientificamos tambem que nenhum recibo terá valor sem a rubrica daquelle senhor.

Recife, 5 de setembro de 1910.

Por Wilson, Sons & C. Limited,
S. G. Rhodes,
Gerente interino.

Previdente Pernambucana

6.ª CHAMADA

Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de 2:010$000 a d. Virgilia de Albuquerque Figueiredo, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu esposo Delfino Altino de Moraes Figueiredo, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 17, a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Ao Commercio

Manuel Amorim declara pelo presente que comprou ao sr. Adelino Lopes a armação e mais utensilios livres e desembaraçados de qualquer onus, sita á rua Marcillo Dias n. 76.

Quem se julgar prejudicado com a prezente queira apresentar suas reclamações no prazo de 3 dias.

Recife, 6 de setembro de 1910.

Manuel Amorim.
Adelino Lopes.

Companhia Industrial pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1ª. serie, a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez, á rua do Commercio n. 6—2º andar.

Recife, 31 de de agosto de 1910.

Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco

De ordem da directoria e como ultima concessão aos socios em atrazo para com seus emprestimos e já nominalmente convidados pela imprensa a se regularizarem chamos-lhes a attenção para o art. 63 dos estatutos assim concebido:—«O socio que prevaricar desviar valores sociaes ou furtar-se ao pagamento de seus debitos será eliminado, com publicação do acto pela imprensa, além da acção em que incidir.»

Recife, 31 de agosto de 1910.

O 1º secretario,
José Mario da Silva Freire.

Braz, Silva & C.ª

SOCIEDADE EM COMMANDITA POR ACÇÕES

Aos portadores de debentures desta sociedade, paga-se no escriptorio da rua do Commercio n. 4, a importancia do coupon n. 28 e o valor das seguintes debentures sorteadas:

Ns. 7, 12, 28, 29, 32, 46, 47, 49, 75, 88, 91, 117, 129, 130, 171, 179, 180, 220, 232, 234, 250, 258, 264, 267, 269, 283, 293, 294, 297, 351, 358, 375, 421, 489, 496, 502, 531, 535, 538, 551, 560, 579, 636, 637, 673, 700, 706, 709, 713 e 748, que deixam de vencer juros a partir desta data.

Recife, 31 de agosto de 1910.

Braz, Silva & C.ª

Ao commercio

Avisa a agencia da Companhia de seguros «Paraense» estabelecida nesta praça, haver transferido seu escriptorio para o sobrado sito á rua do Bom Jesus antiga da Cruz n. 12, com entrada pela da Senzalla Velha.

Recife, 1.º de setembro de 1910.

Republica Argentina

Rafaela, 16 novembro 1908.

Dignisimo sr. Silveira.

Como no existe en la Republica Argentina un preparado tan bueno por las infermidad venereas como el afamado *Elixir de Nogueira y Salsa Caroba y Guayaco*, y en virtud desta calidad yo le pido remeterme con urgencia 12 frascos de dicho elixir, y si por acaso usted no quiera hacer la espedicion, me mande con urgencia el prec io porque le remeteré la cantidad que fuera necessario para pagar lo 12 frascos de vuestro elixir.

Con suma consideracion,
salud atto. soy. S. S. S.
Dr. Ernesto Cibelli.
(Medico).

Rafaela, provincia de Santa Fé, Republica Argentina, casa de Hum. y Wormeser Lto.

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

PRODUCTOS INDUSTRIAES

H. Costa

Premiados com medalha de ouro NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco
TELEPHONE 627

A—Collecção completa de tintas especiaes

1. Negra Familiar—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa l vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. Celeste Negra—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—**é a Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. Ultra Negra—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente.*

7 a 33. Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. Tintas para carimbo de borracha—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. Tintas que dão 3 copias em 12 horas.

24 e 25. Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.

34. Nankim do Seculo XX—Substitue com vantagem o Nankim da China, —SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. Tintas seccativas—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

Tabella do retalho ao cambio acima de 12—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

Damos para vendas em grosso grande desconto

Recife, 1.º de janeiro de 1908

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

Compram-se os frascos e boiões vazios, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)
RECIFE

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo vendido o seu estabelecimento denominado Café Chic. ao sr. João da Costa Villar, livre e desembaraçado de qualquer onus, declara ao commercio em geral que nada deve nesta ou em qualquer outra praça.

Pedro Villa Nova.

Previdente Pernambucana

83.ª CHAMADA

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:000$000 a d. Francisca Xavier Antunes de Carvalho, peculio a que tem direito pelo fallecimento de seu filho João Felix Ribeiro de Carvalho, convido aos srs. socios a trazerem á Rua Nova n. 24 a quota de 5$500 conforme determina o art. 12 dos nossos Estatutos até o dia 10 de setembro de 1910 quando termina o prazo sem multa.

Recife, 27 de agosto de 1910.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

ANNUNCIOS

CALAFATES

Precisam-se de calafates na doca da Companhia de Serviços Maritimos. A tratar na mesma.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag

DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag *em todas as Tabacarias*

Para o catharro

que ataca o **Cavallo**

usae o **Pó Hippophilo** que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Motor

Vende-se um motor inglez, força de 1 1/2 cavallos indicados, podendo desenvolver 3, com todos os pertences e em bom estado de conservação. Trata-se á rua do Livramento n. 1.

ASTHMA E CATARRHO

Curados pelos CIGARROS ou PÓS **ESPIC**
Oppressões, Tosse, Defluxos, Nevralgias
Todas Pharm. 2ª a Caixa. Em grosso: 20, r. St. Lazare, Paris
Exigir a assignatura aqui exarada em cada Cigarro

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insomnia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorrhoidas, lymphatismo, rachitismo, ...ismo etc. Para este impotencia, hyste... ...ição do conhecido e importante apparelho de ... «Veedee». Todo e qualquer doente de mo... ...lestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto alivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente.

Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

TELEPHONE N. 645

Rua Bom Jesus, 61

A Salsaparrilha do Dr. Ayer tem sido uma fonte de boa saude para muitos milhares de pessoas em todas as partes do mundo. Os seus attestados chegam-nos por todos os correios. Todas essas pessoas affirmam este grande facto: "A Salsaparrilha do Dr. Ayer curou-me." Mulheres fracas e sem animo, homens que se achavam exhaustos de forças e coragem—todos nos escrevem a agradecer-nos o bem que lhes fez

A Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha n'isto uma lição valiosa. Porque não a aproveitaes? Começae já a tomar a Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Ha muitas imitações de Salsaparrilha. Tende a certeza de que a vos dão a Salsaparrilha "do DR. AYER." Não contem alcool.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa da Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

OFFICIAES DE ALFAIATE

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate, a tratar na — Alfaiataria Moreira — rua Duque de Caxias n. 36.

SEIOS

Desenvolvidos, Reconstituidos, Aformozeados, Fortificados com as Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saude. Approvado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Phᶜᵒ, 5, Passage Verdeau, Paris.
Frasco com instrucções em Paris: 6$00
Pernambuco: J. DA SILVA FARIA.

Collége Français Maine

DE BYRAN

Instituição catholica dirigida por um padre, recebe alumnos estrangeiros desejando aprender a lingua franceza.

100 francos por mez

DIRECTOR *Vigario A. Lacoste*

Bergerac—FRANCE

CARVÃO GRANULADO FRAUDIN

DOENÇAS do ESTOMAGO e do INTESTINO
DYSPEPSIA, GASTRALGIA
FLATULENCIAS
DIGESTÕES DIFFICEIS
DIARRHEAS REBELDES
E. FRAUDIN
PARIS-Boulogne

Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Ru... da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

. Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

SANTAL SALOLÉ LACROIX

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA
Molestias da BEXIGA e dos RINS
PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.
Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Aos noivos

Vende-se uma bôa mobilia nova de nogueira.

2 Porta-bibelots com espelho bisouté, ultima moda.
2 Cadeiras de balanço novas.
12 Cadeiras de junco novas.
1 Guarda louça entalhado, novo.
1 Guarda-vestido entalhado, novo.
2 Apparadores novos.
1 Mesa elastica com os pés entalhados nova.
1 Guarda-comida entalhado.

A' tratar na rua da Imperatriz n. 5.

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS,
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: **SILVA BRAGA & C.**
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

CHAMPAGNE MONTEBELLO

Château de **MAREUIL-sur-AY** (França)

Agente: **DOM. DE SAMPAIO FERRAZ**, *Pernambuco*.

CINEMA PATHE

Programma: 1.ª parte—**Sinceridade aos 16 annos**, attraente fita de *Biograph*. 2.ª parte—**Um clarão de luz**, fita de *Biograph*, 3.ª parte—**A fabula de Midas, rei da Phrygia**, conto mythologico, colorido de *Gaumou*. 4.ª parte—**O toque dos sinos**, bellissimo trabalho de *Biograph*. 5.ª parte—**Nick Vinter**, policial geitoso. No proximo programma—**O sapateiro da orphã.** Brevemente—**P...Z e A...R.**

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE. — *O unico VINHO authentico de S. RAPHAEL, o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cⁱᵉ, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da União dos Fabricantes e no gargalo um medalhão annunciando o "CLETEAS". Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

Cinema Royal

Casa de confiança

5 GRANDIOSAS FITAS, 5

1.ª PARTE—**Commercio de meninos**—drama.
2.ª PARTE—**Mr. Jones hospitaleiro**—comedia *Biograph*.
3.ª PARTE—**D. Carlos ou Pae rival de seu filho**—historica.
4.ª PARTE—**Rosto na janella**—*Biograph*.
5.ª PARTE—**Primeira noite de bodas**—extra-comica.

BREVEMENTE—**Assalto a uma deligencia**—*Biograph*.

PARA SEMANA—O 3.º da serie.

☞ **Alugam-se e vendem-se fitas**

Vinho Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ

Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos. E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

A. GIROTT & C.

A Helvetica

GRANDE ESTABELECIMENTO COMMERCIAL, INDUSTRIAL e de DIVERSÕES

THEATRO o mais bem montado e mais confortavel.

CINEMA funcciona diariamente, exhibindo com incomparavel nitidez films dos fabricantes os mais afamados do mundo, especialmente os de **BIOGRAPH & Cº**, de New-York.

CONFEITARIA distinguida com o premio de medalha de ouro na Exposição nacional de 1908, dispõe de pessoal habilitado para fabricar toda a sorte de chocolates e confeitos do mais apurado gosto, utilizando sempre materia prima de optima qualidade.

PASTELARIA provida de profissionaes vindos expressamente das melhores casas da Europa, acha-se competentemente habilitada para despachar com toda a pontualidade, asseio e modicidade de preços, chás, baptisados, casamentos, etc.

SAL DE FRUTA DE ENO

(Enos 'Fruit Salt')

UM LAXANTE AGRADAVEL

Não ha **REMEDIO** mais simples, mais **SEGURO** e mais agradavel. Sabe bem e opera bem, purga os intestinos da sua accumulação de alimentos indigestos e estimula as funcções do figado. E' um remedio antigo, sempre estimado das familias. E' muito efficaz para regular o figado, estimular os intestinos e purificar o sangue. **SUPPRIME AS AFFECÇÕES BILIOSAS, A PRISÃO DE VENTRE** e a tez amarellenta, faz desapparecer as **DÔRES DE CABEÇA**, a febre e as perturbações do intestino. E' inappreciavel para os viajantes, sobretudo nos paizes quentes. E' um beneficio para os dyspepticos.

Preparado unicamente por J. C. ENO LIMITED, *Londres*.

Desconfie-se das imitações. A nossa marca de fabrica está registrada no BRAZIL

Vende-se em todas as principaes Pharmacias.

Xarope de Velame Composto

DE

GUAYACO IODURADO

Formulado pelo pharmaceutico Alpheu Raposo

Medicamento sublime e poderoso para curar em poucos dias o RHEUMATISMO, o mais rebelde e todas as molestias de fundo syphilitico e herpetico.

Approvado e licenciado pela junta de hygiene do Estado.

Deposito geral:

DROGARIA E PHARMACIA CONCEIÇAO

Rua Marquez de Olinda ns. 59 e 61

PERNAMBUCO

N. B.—Afim de evitar equivocos com productos similares, exijam aquelle que tiver no rotulo a marca registada do fabricante.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Casa branca da Serra

Especialista em queijos, doces, perús, gallinhas, ovos, carne de sol, linguiças, banha, toucinho, porcos, carneiros e bodes, etc. Agrado e sinceridade. Rua do Rangel n. 39.

Pereira & Menezes.

Pregueados e recortes

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

RUA NOVA 65-LOJA

Casa Mme. F. Fernandes

LEILÕES

OBRAS DO PORTO
Governo federal
Leilão

Dos materiaes das casas demolidas á rua do Pharol e S. Jorge, na freguezia do Recife.

Sexta-feira, 9 do corrente

A'S 9 HORAS EM PONTO DA MANHAN NO LOCAL DAS MESMAS DEMOLIÇÕES

A saber:

De taboas para assoalho e forro, portadas, grades, portões, traves e travetas e outros materiaes em perfeito estado e de qualidades superiores.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos, os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer, sendo os senhores compradores obrigados a retirar os seus lotes em 24 horas depois da compra.

NOTA—Para maior commodidade dos senhores compradores, os leilões começarão sempre ás 9 horas da manhan e terminarão ao meio dia.

Caução 20 %.

Agente Oliveira
Leilão

De 7 casas terreas sitas no logar Areias, na estrada do Gyquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, pertencentes ao espolio do finado José Rodrigues dos Santos.

A SABER:

Uma casa de taipa n. 45, na estrada do Giquiá a Jaboatão no logar Areias, tendo porta e janella de frente, 3 quartos, 1 sala, cozinha e quintal murado.

Uma dita na mesma estrada n. 47, com 2 portas de frente, 2 repartimentos tambem com quintal murado.

Uma dita no mesmo logar Areias n. 106, tendo porta e janella de frente, 2 salas, 2 quatos, cozinha e quintal.

Uma dita no mesmo logar n. 108 e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 110 com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar, n. 112 com os mesmos commodos.

Uma dita n. 114, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar n. 116, com os mesmos commodos.

Sabbado, 10 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado José Rodrigues dos Santos, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas.

Podendo ser examinadas.

Agente Oliveira
2.º Leilão

De uma grande excellente casa terrea com grande sitio, sob n. 2, sita no fim da linha do Giquiá, freguezia de Afogados, com 5 janellas de frente, guarnecida de azuleijo, 3 salas, sendo uma assolhoada, 5 quartos, sotão, cozinha externa, 1 grande terraço ao lado, 2 quartos para criados, grande sitio com 2 viveiros, diversos pés de coqueiros e fructeiras, 2 portões de madeira etc.

Sabbado, 10 de setembro

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio a rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da 1.ª vara do commercio, venderá em publico leilão judicial a casa com sitio acima descripta.

Podendo desde já ser examinada.

LEILÃO
Monte de Soccorro

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa economica fará leilão das cautellas abaixo mencionadas e que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do mesmo.

NUMEROS:

70544	71880	72089	72153	72229	72339
70571	71883	72091	72154	72234	72345
70132	71899	72092	72155	72235	72346
70133	71901	72099	72156	72261	72353
71286	71906	72100	72157	72262	72356
71304	71909	72101	72158	72265	72357
71310	71921	72107	72159	72266	72360
71432	71925	72110	72160	72270	72361
71771	71931	72114	72161	72274	72362
71780	71933	72122	72162	72275	72364
71781	71946	72123	72163	72277	72365
71807	71955	72127	72164	72285	72367
71808	71960	72128	72165	72291	72368
71811	71974	72129	72166	72297	72371
71819	71975	72130	72167	72303	72374
71822	71978	72132	72168	72304	72382
71823	72001	72133	72171	72305	72386
71826	72009	72134	72174	72306	72387
71828	72018	72135	72176	72308	72388
71835	72036	72137	72181	72310	72390
71837	72042	72139	72184	72321	72391
71838	72045	72140	72192	72322	72393
71839	72055	72141	72203	72323	72395
71843	72057	72143	72207	72324	72396
71845	72061	72146	72208	72326	72397
71846	72062	72147	72209	72328	72408
71859	72075	72148	72212	72330	72416
71862	72079	72151	72214	72333	72425
71868	72082	72152	72225	72336	72427

Quarta-feira, 14 de setembro

A'S 11 HORAS EM PONTO

ANNUNCIOS FUNEBRES

Jovina Guilhermina Brandão

SETIMO DIA

✝ Licinio Pereira Brandão e sua familia agradecem penhorados a todos que acompanharam os restos mortaes de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, irman, cunhada, tia, prima e madrinha **Jovina Guilhermina Brandão**, á sua ultima morada e de novo convidam para a missa de setimo dia que terá logar na sexta-feira, nove do corrente na matriz de Jaboatão, ás oito horas e meia da manhan, confessando-se eternamente gratos por mais este grandioso obsequio proprio dos corações bem formados e das almas nobres.

Jovina Guilhermina Brandão

SETIMO DIA

✝ Licinio Pereira Brandão seus filhos e sobrinha, Nylo de Queiroz Lima sua mulher e filho, Manuel Pereira Brandão sua mulher, filhos, genro e netos, João Pereira Brandão sua mulher e filhos, Americo Pereira Brandão e sua mulher, Rodolpho Pereira Brandão e sua mulher, Amelia Leonidas Brandão, Josephina Pereira Brandão, Maria Francellina Brandão Cesar e seus filhos, Pergentina Julia Pereira de Mendonça seus filhos, genro e netos, Miguel Pereira Brandão sua mulher e filhos, João Baptista de Silva Lobato e familia, dolorosamente compungidos pelo desapparecimento prematuro de sua inesquecivel esposa, mãe, avó, sogra, irman, cunhada, tia, prima e madrinha **Jovina Guilhermina Brandão**, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes até a sua ultima morada e de novo os convidam para assistirem á missa que pelo eterno descanço de sua alma mandam celebrar na matriz de Jaboatão ás oito horas e meia da manhan do dia nove do corrente, setimo dia de seu fallecimento. A todos que comparecerem hypothecam seu reconhecimento.

João Baptista Magalhães

1.º ANNIVERSARIO

✝ Isaura de Barros Rodrigues Magalhães, suas filhas, sogro e cunhados, em suffragio á alma do seu inesquecivel marido, pae, genro e cunhado **João Baptista Magalhães**, mandam celebrar u'a missa na egreja da Casa Forte, sexta-feira, 9 do corrente, ás 7 ½ horas da manhan, 1.º anniversario do passamento do seu querido morto.

Para assistil-a, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade.

Desde já agradecem ás pessôas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Lindolpho da Silva Faria

SETIMO DIA

✝ José Peregrino Cavalcante e sua familia, contristados pelo passamento de seu presado amigo, **Lindolpho da Silva Faria**, mandam rezar missa ás 8 horas da manhan do dia 10 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, setimo dia do seu fallecimento.

Para assistil-a, convidam seus parentes e pessôas de sua amisade, antecipando seus agradecimentos.

Lindolpho da Silva Faria

SETIMO DIA

✝ João da Silva Faria, Carlos da Silva Faria e suas familias penhorados agradecem as pessôas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio **Lindolpho da Silva Faria** e de novo os convidam para assistir ás missas que mandam celebrar no dia 10 do corrente nas matrizes da Bôa-Vista (Recife), S. Pedro Martyr em Olinda ás 8 horas e na de Palmares ás 8 1/2 da manhan. Desde já se confessam agradecidos.

Haverá salva para cartões.

Austricliano Pergentino d'Almeida Andrade

✝ Alcides Bandeira de Andrade, Eduardo Pereira e sua mulher Feliciana Bandeira de Mello Pereira, coronel Miguel Lins e sua familia, dr. Sebastião Lins, dr. Aristarcho X. Lopes e sua familia (ausente) e Antonio Bandeira de Mello convidam aos parentes e amigos do finado **Austricliano P. d'Almeida Andrade** para assistirem ás missas que por alma do mesmo mandam rezar no dia 12 do corrente no convento do Carmo ás 8 horas do dia e na matriz da cidade de Gamelleira ás 10 e meia do mesmo dia. Agradecem aos que comparecerem.

Capitão Calixto José de Mello

TRIGESIMO DIA

✝ A familia do **capitão Calixto José de Mello**, convida a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas que por sua alma manda rezar na egreja de S. Gonçalo desta cidade pelas 8 ½ horas da manhan do dia 12 do corrente.

Desde já hypotheca a sua gratidão.

Annuncios Maritimos

LLOYD BRASILEIRO
Sociedade anonyma
LINHA PARA PORTUGAL

O MAGNIFICO PAQUETE

Minas Geraes

Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio.
Optimas accommodações para passageiros de primeira classe.
Camarotes especiaes.
Modernas installações electricas e caloriferas.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.

Passagens de primeira classe ida	350$000
« « « « ida e volta	600$000
« « segunda ida	200$000
« « terceira «	100$000

O PAQUETE

SATELLITE

Esperado do sul no dia 9 de setembro seguirá com pequena demora para MACEIO', PENEDO, ARACAJU' e ESTANCIA.

O PAQUETE

GOYAZ

Esperado do norte no dia 9 de setembro, seguirá para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do sul no dia 10 de setembro segue para CABEDELLO, NATAL, CEARA', TUTOYA, MARANHAO, PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE

BAHIA

Esperado do norte no dia 9 de setembro seguirá para MACEIO', BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Presentemente em nosso porto segue para **Ceará, Camocim** e **Pará**.

LINHA RAPIDA DE NEW-YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 12 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados** e **New-York** no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Previnimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á ordem cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poper verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

S. LUIZ

Esperado do sul no dia 11 do corrente sairá para MOSSORO'.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul até o dia 12 de setembro segue para PARAHYBA, NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e AMARRAÇAO.

O PAQUETE

PIRANGY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS e ITAJAHY.

O PAQUETE

CANOÈ

Esperado do sul até o dia 9 de setembro segue depois de pequena demora para CEARA' PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANA'OS.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para CEARA', MARANHAO e PARA.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 24 de setembro e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO

PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 2 de outubro seguirá depois de pequena demora para os portos de S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 136$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.º TD.

10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschiffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

PARANAGUA'

Esperado dos portos da Europa até o dia 12 de setembro seguirá depois da demora necessaria para BAHIA e RIO GRANDE DO SUL.

Entrará no porto.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

Juizo e avarias se as houver.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Avon em 16 de setembro.
Aragon em 29 de setembro.
Araguaya em 13 de outubro.
Amazon em 27 de outubro.
Danube em 4 de novembro
Asturias em 10 de novembro

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Amazon em 11 de setembro.
Avon em 9 de outubro
Aragon em 23 de outubro.
Araguaya em 5 de novembro.
Amazon em 20 de novembro.

PAQUETE INGLEZ

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 11 de setembro e depois da indispensavel demora seguirá para MADEIRA, LISBOA, VIGO, CHERBOURGO e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

AVON

E' esperado da Europa até o dia 16 de setembro, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson

Rua Visconde de Itaparica n. 13

Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

CREFELD

E' esperado do sul até o fim do mez corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Las Palmas, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attendera mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, è necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

Companhia Pernambucana de Navegação

Portos do norte

O PAQUETE

RIO FORMOSO

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente em nosso porto, segue no dia 10 do corrente para NATAL, MACAU, MOSSORO', ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇAO para onde recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

Navegação Bahiana

O PAQUETE

Commandatuba

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do sul até 11 do corrente seguirá a 13 á tarde, para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Camocim** e **Amarração**.

Este paquete é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações para passageiros.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46. 48

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

PROFESSOR

Esperado de Liverpool até o dia 13 de setembro.

O PAQUETE INGLEZ

ORATOR

Presentemente em nosso porto voltará depois da demora necessaria para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 103

Terceira Praça

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no trapiche Conceição, no dia 9 de setembro, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias seguintes:

TRAPICHE CONCEIÇAO

Lote 1

(Da barca «Charlotte Young» encalhada em Ponta de Pedra)—Com a presença do sr. dr. curador de ausentes.

Barca «Charlotte Young» construida de aço de 49 metros de comprimento, 7ᵐ e 30 cent. de bôca, 4.ᵐ e 70 de pontal, 1 metro de borda falsa, tem o convez de madeira; 2 mastros de pinho com 16.ᵐ 70×1.ᵐ 30 de circumferencia; 1 dito com 10.ᵐ 80×0 70 idem 1 pão para descarga com 6.ᵐ 65×0,50 idem; 1 vergothêa de pinho com 12,80×0,90 idem, 1 verga bastante estragada, 1 bomba com volante, 1 bolinete, 1 guincho a mão para descarga e as anteparas externas da cozinha e beliche medindo 6.ᵐ 30×4.ᵐ 15×2.ᵐ de altura no valor de 20:000$000 vinte contos de réis.

AVISO—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 6 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA N. 104

PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que no armazem n. 5 desta alfandega no dia 10 do corrente ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

ARMAZEM N. 5

Lote 1

E. S. n. 391, ref. 298, 1 pacote com 2550 grammas de brinquedos não especificados; 9 kilos de brinquedos especificados com machinismos de dar corda.

Mesma marca, n. 390, 1 caixa com 27 kilos de apparelhos de porcellana de côr e dourada para lavatorio de n. 5.

Mesma marca, n. 392, ref. 297, 1 pacote com 2 duzias de pares de meias de algodão, curtas de mais de 20 centimetros de comprimento no pé fio de escossia, vindas de Hamburgo no vapor «S. Paulo», em 8 de novembro de 1909, não manifestadas.

Lote 2

B. O. n. 1259, 1 caixa com 7800 grammas de fructas seccas, no mesmo vapor á ordem.

Lote 3

S. G. s/n., 1 barrica com 30.100 grammas de fructas verdes (avelãs), do mesmo vapor á E. Guedes Duarte.

Lote 4

S. C. n. 12.269, 1 barrica com 86 kilos de fructas verdes (nozes), do mesmo vapor, á E. Guedes Duarte.

Lote 5

L. V. & C. n. 8032, 1 caixa com 81 kilos de papel matta-borrão; 70 kilos de papel em capas (enveloppes).

Mesma marca n. 8128, 1 caixa com 115 kilos de cartão branco cortados para bilhetes de visita.

Mesma marca n. 8020, 1 caixa com 80 kilos de papel pautado para escrever; 72 kilos de papel em capas para cartas (enveloppes.)

Mesma marca n. 8007, 1 caixa com 80 kilos de papel pautado para escrever; 72 kilos de papel em capa para cartas (enveloppes.)

Mesma marca n. 8075, 1 caixa com 169.900 grammas de papel em capas para cartas (enveloppes.)

Mesma marca n. 8138, 1 caixa com 82 kilos de papel pautado para escrever; 44 kilos de papel em capas para cartas (enveloppes.)

Lote 6

M. G. A. & C. contra-marca R n. 101, 1 caixa com 4 rodas de madeira, ferro e guarnição de borracha no valor de...... 121$330, no mesmo vapor á Manuel Gonçalves Agra.

Lote 7

Petronio n. 1392, 1 caixa com pequenos cestos e balaios de palha, objectos de adornos enfeitados com flôres artificiaes (nos quaes contiveram chocolate, confeitos, doces etc., que foram inutilizados. Portaria n. 462 de 1.º de setembro de 1910), no valor de 400$000, no vapor francez «Chili». de Bordeaux, em 16 de novembro de 1909 á ordem.

AVISOS

1.º—O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem arrematadas todas as mercadorias.

2.º—Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 8 de setembro de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

Fazenda municipal

PRIMEIRA PRAÇA

FREGUEZIA DE SÃO JOSÉ

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, juiz municipal 1.º supplente da terceira vara e de direito interino, dos Feitos da Fazenda municipal, desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que no dia dezeseis de setembro, finda a audiencia municipal, será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa terrea, numero 72, á rua Padre Nobrega, freguezia de S. José, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, dous quartos, em mão estado de conservação, medindo de frente 3ᵐ e 70 centimetros e de fundo, 9ᵐ, foi avaliada por dois contos de réis, (2:000$000).

A referida casa foi penhorada á Rosa Maria da Conceição, para pagamento do imposto de limpesa. E para constar mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, tres de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão escrivão, o escrevi. — O juiz, *Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Primeira praça

FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

FREGUEZIA DE AFOGADOS

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, juiz municipal 1.º supplente da terceira vara e juiz de direito, interino, dos Feitos da Fazenda municipal desta cidade do Resife e capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem, que, finda a audiencia dos Feitos da Fazenda municipal, no dia dezeseis do corrente mez será apregoada a venda da casa de taipa, coberta de telhas, n. 103, á rua Real da Torre, freguezia de Afogados, com uma porta e uma janella de frente, medindo de fundo quatro metros e cincoenta e seis centimetros e é edificada em terreno proprio e foi avaliada por duzentos mil réis (200$000).

A dita casa foi penhorada á d. Maria do Carmo Cavalcante Lima para pagamento do imposto de limpesa, referente ao exercicio de mil novecentos e cinco no executivo que foi iniciado contra d. Maria do Carmo Lins de Souza. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, tres de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Edital de 1.ª praça

FAZENDA MUNICIPAL

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos, juiz municipal primeiro supplente da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da Fazenda municipal desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem, ou delle noticia tiverem, que finda a audiencia municipal no dia 16 do corrente mez, será apregoada a venda da casa n. 28, á rua Marcilio Dias, freguezia de Santo Antonio, penhorada a João Romão dos Prazeres no executivo que a mesma fazenda iniciou contra Josepha Maria dos Prazeres, pelo debito do imposto de limpesa, e depois contra o referido João Romão. A casa acima referida é um sobrado de dois andares, com tres portas no pavimento terreo em salão; no primeiro andar tem tres portas na frente com varanda corrida, duas salas, tres quartos, terraço e cosinha externa; no segundo andar tem tres janellas na frente, duas salas e tres quartos e tambem cozinha, mede de frente 4ᵐ 40 centimetros e de fundo 13ᵐ, foi avaliada por seis contos de reis.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume. Recife, tres de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 3 de setembro de 1910.

Por esta secretaria se faz publico que José Vieira requereu licença para estabelecer-se com açougue no predio n. 62 á rua Tobias Barretto, freguezia de S. Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira*, secretario-interino.

O doutor Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos juiz municipal supplente no impedimento do doutor juiz de direito interino dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 16 de setembro do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der os bens penhorados pela mesma fazenda abaixo mencionados.

A casa terrea em estado de ruinas sob o n. 21, á rua do Rosario, freguezia da Bôa-Vista, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros, avaliada por.... 500$000, pertencente a José Ferreira, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 22 A, hoje 30, á Estrada Nova de Caxangá, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 30 centimetros, em terreno proprio avaliada por 200$000, pertencente a Alexandrino Ignacio de Oliveira.

O terreno murado, com portão de madeira na frente e um telheiro coberto de telha sob pilares de pedra e cal sito á rua Marquez do Herval n. 108, medindo de frente 14 metros e 30 centimetros, avaliado por 6:000$000, pertencente a Francisco L. Alves Guimarães.

Um espelho, 1 sofá, 2 dunquerques com espelho, 2 cadeiras de braço, 12 de guarnição, 2 jardineiras com tampo de pedra e avaliadas em 600$000, 1 piano avaliado por 500$000, pertencente a L. D. France, existentes no predio n. 4 na Avenida Hospital Portuguez, freguezia de Afogados.

1 machina de furar ferro, 40 pranchões, 2 foles, 2 forjas, existentes na officina de carroças sito á rua Luiz de Mendonça n. 4, freguezia de S. José.

A casa em caixão á rua Imperial, freguezia de S. José, n. 372, com 1 janella de frente, medindo de frente 5 metros, avaliada por 500$000, pertencente a Antonio Vieira Lima.

O terreno na rua Imperial pertencente a Antonio Gomes ou Euthalia Mafra, avaliada por 500$000, pertencente aos mesmos.

E para constar passei o presente edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 5 de setembro de 1910.

Eu, Francisco de Barros Almeida escrevente autorizado, o escrevi. Subscrevo e assigno—*Leopoldo A. Cesar de Gusmão.—Leopoldo Bezerra Cavalcanti Ferreira dos Santos.*

Primeira praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE AFOGADOS

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito, interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia deseseis de setembro será apregoada pelo porteiro dos auditorios a venda da casa n. 26, no bêco do Quiabo, freguezia de Afogados, de taipa, com uma porta e uma janella na frente, duas salas, um quarto, cosinha interna e quintal cercado; mede de frente, tres metros e sete centimetros e de fundo, dez metros e setenta centimetros; avaliada por 250$000 no executivo que a mesma fazenda move a Antonio Lopes de Freitas para pagamento da decima que ficou a dever a anterior proprietaria Alexandrina Joaquina dos Passos.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de setembro de 1910.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Primeira praça

FAZENDA ESTADUAL

FREGUEZIA DO RECIFE

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a auditorio dos feitos da fazenda do Estado, no dia 16 do corrente mez, será pelo porteiro das audiencias apregoado a venda de um cofre grande, prova de fogo, avaliado por tresentos mil réis (300$000), existente no predio n. 6, no caes da Companhia Pernambucana, freguezia do Recife, e foi penharado a Affonso Ferreira Baltar para pagamento de impostos devidos á mesma fazenda.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar edital para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos tres de setembro de 1910.

Eu, Manuel S de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Segunda praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da 3.ª vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda do Estado, no dia deseseis do corrente mez, será apregoada a venda da casa terrea n. 61, á rua de S. João, freguezia de S. José, penhorada á Camillo M. da Silva, para pagamento do que deve de impostos á mesma fazenda; foi avaliada por dois contos de réis e vae ser apregoada por 1:800$000 por ser a segunda praça.

A dita casa tem uma porta e uma janella na frente, duas salas, dois quartos, saleta, cosinha, um quarto externo e quintal murado; mede de frente quatro metros e noventa centimetros e de fundo, quatorze metros.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Recife, 3 de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Segunda praça

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL

FREGUEZIA DE S. JOSÉ

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e juiz de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, etc.

Faço saber aos que o presente edital lerem ou delle noticia tiverem que finda a audiencia dos feitos estaduaes, no dia 16 do corrente mez, será apregoada pelo porteiro das auditorios, a venda da casa terrea n. deseseis, á rua Via-Ferrea, freguezia de São José avaliada por um conto de réis no executivo que a mesma fazenda move a Antonio Vieira Lima e outrora contra Antonio P. de Oliveira Maia.

A referida casa é de pedra e cal, tem uma porta e uma janella na frente, e uma janella no oitão, duas salas, um quarto, cosinha e pequeno quintal; tem sotéa com uma sala; mede de frente dois metros e noventa centimetros e de fundo onze metros e oitenta dentimetros; vae ser apregoado por novecentos mil réis (900$000) por ser a segunda praça.

E, para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos logares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 3 de setembro de 1910. Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Prefeitura municipal do Recife—Directoria da contabilidade, em 1 de setembro de 1910.

1910—2.º SEMESTRE

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os contribuintes da freguezia de *São José* para pagarem dentro de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, os impostos de limpeza, solo baixo, fora do perfilamento, falta de parapeito, cornija e aguas pluviaes não canalisadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta e revisão de pesos e medidas.

Findo este prazo os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.

Nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do conhecimento do semestre anterior.—*Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.*

Terceira praça

FAZENDA DO ESTADO

FREGUEZIA DE SANTO ANTONIO

O doutor Alfredo Alves da Silva Freire, juiz municipal da terceira vara e de direito interino dos feitos da fazenda desta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, finda a audiencia da fazenda do Estado, no dia 9 do corrente, será apregoada a venda da casa terrea, n. 6, no segundo bêco da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, com tres metros e deseseis centimetros, avaliada por trezentos mil réis, e por ser a terceira praça será apregoada por duzentos e quarenta e tres mil réis (243$000).

A referida casa foi penhorada á Antonio Augusto de Lemos, para pagamento de decima que ficou a dever o anterior proprietario Antonio Pereira Maia.

E, para constar, mandei passar edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume. Recife, 9 de setembro de 1910.

Eu, Manuel S. de Barros Falcão, escrivão, o escrevi.—O juiz, *Alfredo Alves da Silva Freire.*

Secretaria do Superior tribunal

Chamo á attenção dos srs. advogados, solicitadores de causas e de quem mais interessar possa que os preparos de appellações e embargos só podem ser feitos nesta secretaria, conforme determina a lei n. 935 de 7 de junho de 1905.

E para melhor orientação dos interessados transcrevo o art. 1.º e § 4.º da mesma lei:

«Art. 1.º. Os preparos de appellação no Superior Tribunal de Justiça, serão feitos na Secretaria do Tribunal, antes que os autos sejam entregues aos escrivães.

. . . .

§ 4.º Os processos de appellações e embargos existentes nos cartorios serão enviados ao secretario para serem preparados, e só depois voltarão ao cartorio e assim proceder-se-á sempre que houver preparo a se pagar.»

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco. em 5 de setembro de 1910.—O secretario, *Antonio Correia Gomes de Almeida.*

1.600 Um almoço com vinho no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 38.

AMA Precisa-se á rua do Bemfica n. 40, (Magdalena).

ALUGA-SE ou vende-se a grande casa da estrada de Sant'Anna n. 41 a tratar na rua da Senzala Velha n. 48—Recife.

AGENTES para desenvolver vendas em prestações, mediante bôa commissão ou ordenado compensativo, precisa-se á rua Estreita do Rosario n. 2. Prefere-se dando fiança de sua conducta.

ALUGA-SE a casa sita a estrada de ferro de Limoeiro n. 24, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1, 1.º andar.

AMA Precisa se de uma que saiba cozinhar bem, que não seja moça; e que durma em casa.

A tratar á rua Barão S. Borja n. 8.

ALUGA-SE na Torre um bom sitio todo murado, com excellente casa de vivenda, a tres minutos da linha de bondes, bem arborizado e com magnifica agua. A tratar em Fernandes Vieira, n. 7, ou no Banco do Recife.

AMA PARA MENINO— Precisa-se de uma á rua de S. João n. 39.

ALUGA-SE o predio á rua 15 de novembro n. 17 com armazem até o caes. A tratar no Largo d'Assembléa n. 3.

AMA Precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar rua Velha n. 28.

ALUGA-SE O 3.º andar da rua Larga do Rosario n. 37. A tratar com José Lucio, na Tabacaria no andar terreo do mesmo predio, ou com Geraldo Barroca, Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

CREADO—precisa-se de um que saiba destalar fumo e lavar casa na fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

CASA EM OLINDA Aluga-se a casa da rua dr. Oswaldo Machado n. 55, a tratar na rua do Livramento n. 21 ou rua Duque de Caxias n. 49.

COMPRAM-SE moveis de qualquer qualidade, louças e vidros, a tratar na rua da Conceição n. 13.

CRIADA para meninos precisa-se de uma que seja limpa e sadia á rua Nova n. 3, 3.º andar.

2.000 Basta para se ter bôa dormida, banho, café e pão pela manhan, no Hotel Carioca, á rua Duque de Caxias n. 35.

ENFERMEIRA Precisa-se de mulher para servir de enfermeira a um entrevado a tratar a rua Velha n. 28.

EMPREGADO Precisa-se de um que saiba tirar leite, á rua Detenção n. 39.

MEL Compra-se qualquer quantidade na fabrica Baviera, em Santo Amaro das Salinas, antiga fabrica de Macedo.

OVOS da famosa raça ingleza—Orpington—Vendem frescos e garantidos Pereira Ferreira & C. á rua 15 de Novembro n. 49.

PREÇOS BARATISSIMOS confeccionam-se chapéos para senhora, enxovaes para baptisados, vestidos para casamentos, bailes etc., rua 24 de Maio n. 20, (antiga Ossos).

PAUTADOR precisa-se de um na livraria Boulitreau, rua 15 de novembro n. 49.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—Infalivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc, dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domestico, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

THALIA E' o que ha de mais fino em charutos de Dannemann: uma caixinha, com 50 por 4$000, na fabrica Luzitana rua marquez de Olinda n. 1—Recife.

TYPOS em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

VENDE-SE uma loja de fazendas de pequeno capital, bem localizada dentro da cidade, a tratar á rua do Livramento n. 22.

VENDE-SE POR 300$000 um piano em bom estado, de um dos melhores fabricantes. Para vêr e tratar na Ponte de Uchôa n. 27, sitio.

VENDEM-SE duas casas em boas condições em S. Lourenço da Matta, a tratar na rua da Concordia n. 170.

VENDE-SE uma marcenaria bem conhecida com 5 bancos e alguns moveis, sendo um banco de tornear. O motivo da venda é o dono não dispor de saude, informações na rua da Gloria n. 23. Existem outras vantagens que se dirá a quem pretender.

VELOCIPEDES com cavallo para menino a 35$000 e 40$000; velocipedes communs para meninos e meninas. Na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva—Rua Nova n. 13.

VENDEM-SE typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

COMMERCIO

DIA 8 DE SETEMBRO

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 600 a 650 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$500 a 1$600 firme, conforme o grão.

Algodão, 12$000 e 12$500 para fabrica.

Assucar. (Vide a *V.da commercial.*)

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade a 1$800.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 2$200 o kilo.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 réis pelos 15 kilos ensacados, fabrica.

Cêra de carnaúba, cota-se este artigo de primeira qualidade a 33$000 o de segunda a 25$000, a mediana a 27$000 e flor a 36$000 pelos 15 kilos.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$050 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 650 réis conforme a qualidade.

Cacão, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$000 frouxo, nominal.

Feijão mulatinho, genero novo a 15$000 o sacco com 60 kilos.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$900 no armazem, estação.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

Milho, cota-se este artigo ao preço de 90 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

Pelles de cabra, a 2$000 cada uma.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$300.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 °/ₒ	1:000$	1:020$
» Federaes juros de 5 °/ₒ cada uma	500$	507$500
Apolices do Estado 5 °/ₒ com 2 semestres vencidos	1:000$	960$
Apolices do Estado juros de 7 °/ₒ com um semestre vencido	1:000$	não há
APOLICES MUNICIPAES		
Juros de 8 °/ₒ	100$	não há
» de 8 °/ₒ	1:000$	não há
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 °/ₒ	100$	86$000
Banco C. Credito Real 7 °/ₒ	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos U. de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.

COMPANHIAS DE TECIDOS

Fabrica da Torre	200$	150$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	105$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	95$
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phœnix	300$	340$
Amphitrite	400$	440$
Indemnisadora	300$	330$
Iris	400$	430$
Companhia do Beberibe	300$	60$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 7

Carne verde de	500	a	800 o kilo
Dita de suino de	1$000	a	1$200 o kilo
Dita de carneiro de	1$200	a	1$400 o kilo
Farinha de	400	a	500 a cuia
Milho de	400	a	500 a cuia
Feijão	...	a	1$400 a cuia
Gomma	...	a	1$400 a cuia

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 6.	394:374$680
Idem do dia 8	
Ouro	476$064
Papel	871$206
	1:347$270
	395:721$950
Em egual periodo do dia 8 de 1909	383:275$133

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE SETEMBRO)

Crefeld, do sul até o fim do mez.
Satellite, do sul hoje.
Goyaz, do norte hoje.
Sergipe, do sul hoje.
Bahia, do norte amh.
Canoé, do sul amh.
Amazon, do sul a 11.
S. Luiz, do sul a 11.
Natal, do sul a 12.
Professor, da Europa a 13.
Eastern Prince, de Nova York a 13.
Paranaguá, da Europa, a 14.
Avon, da Europa a 16.
Oronsa, da Europa a 24.
Asturias, do sul a 25.
Aragon, da Europa a 29.

VAPORES A SAIR (MEZ DE SETEMBRO)

Amarração e esc. *Rio Formoso* nestes dias.
Nova York *Dochra*, hoje ás 2 h.
Rio e esc. *Goyaz*, hoje ás 6 h.
Santos e esc. *Arad*, hoje ás 2 h.
Manáos e escala. *Sergipe*, hoje ás 5 h.
Itajahy e esc. *Pirangy*, amh ás 2 h.
Amarração e esc. *Natal*, amh ás 2 h.
Estancia, *Satellite*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Canoé*, amh ás 6 h.
Rio e escala, *Bahia*, amh ás 6 horas.
Pará e esc. *Pyrineus*, amh ás 4 h.
Southampton esc. *Amazon*, a 11 ás 2 h.
Mossoró e esc. *S. Luiz*, a 12 ás 4 h.
Rio Grande do Sul e esc. *Paranaguá*, a 14 ás 2 h.
Bremen e esc. *Crefeld*, até o fim do mez.
Santos e esc. *Eastern Prince*, a 14 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 16 ás 2 h.
Callão e esc. *Oronsa*, a 24 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 25 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 29 ás 12 h.

Ancoradouro Interno

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Marumby*, em lastro.
Vapor nacional *Jaboatão*, carregando.
Lugre nacional *S. Francisco*, descarreg.
Patacho nacional *Lidador*, descarreg.
Patacho nacional *Alberto*, descarreg.
Vapor nacional *Rio Formoso* carregando.
Vapor nacional *Pirangy*, varios generos.
Vapor nacional *Pyrineus* descarregando.
Vapor austriaco *Arad*, descarregando.
Vapor hollandez *Roodezee*, em lastro.
Vapor inglez *Red Gross*, carga carvão.
Vapor inglez *Gladiator*, descarregando.
Vapor inglez *Orator*, descarregando.

ENTRADAS DO DIA 8.—Manáos e escala 9 1/2 dias, vapor nacional *Acre*, de 887 toneladas, commandante Reis Junior, equipagem 65, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Rio de Janeiro e escala 7 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1185 toneladas, commandante R. Ripper, equipagem 95, carga varios generos, ao Lloyd Brasileiro.

Saint. Johns 37 dias, lugre inglez *Water-Witch*, de 190 toneladas, commandante C. Harwood, equipagem 7, carga bacalhau, a Mendes Lima & C.

Fiume e escala 38 dias, vapor austriaco *Arad*, de 2431 toneladas, commandante E. Poschichi, equipagem 34, carga varios generos, a Henry Forster & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Bordeaux e escala 13 dias, vapor francez *Atlantique*, de 3501 toneladas, commandante G. Lidin, equipagem 186, carga varios generos, a Sampaio Ferraz.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala, vapor francez *Atlantique*, commandante G. Lidin, carga varios generos.

SAIDAS.—Rio de Janeiro e escala, vapor nacional *Acre*, commandante Reis Junior, carga varios generos.

Pará e escala, vapor nacional *Mossoró*, commandante A. Soutinho, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna**.

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.

MUTILADO

ILEGÍVEL